

**Administração  
quase caiu**

*Página 3*

### CONCURSOS

★ Rua Mais Cuidada

★ Uniforme do  
C.R. Guará

*Últimos dias*

*Páginas 17 e 20.*

**Detran não  
quer sinalizar  
retornos**



*Página 8*

★ **SERVIÇO:**

**Plantão de  
Farmácias**

**Distribuição de Gás**

**Entidadees**

**Índices**

**etc.**

*Páginas 18 e 19*

### SOCIAIS

*Páginas 10 e 11.*

**Igrejas pedem  
ajuda para obras**

Para não contrariar o ditado, as obras das Igrejas São Paulo Apóstolo e Divino Espírito Santo estão em ritmo lento, os padres das duas Paróquias reclamam mais ajuda dos fiéis para a conclusão das obras.

*Página 14*

**O mistério do  
Encontro de Casais**

Quem participa do Encontro de Casais não gosta de informar como é. Veja na página 14.

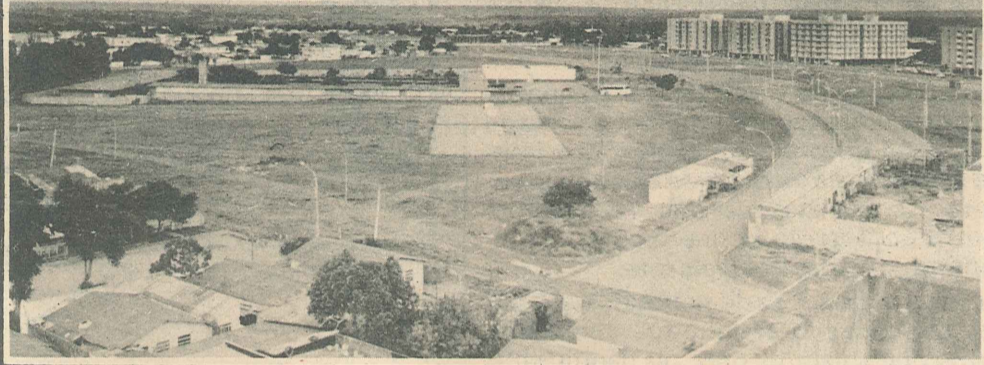
# JORNAL DO GUARÁ

ANO I - NÚMERO 8

NOVEMBRO DE 1983

## O metro quadrado mais caro do DF

### GUARÁ



A proximidade com o Plano Piloto, o Setor de Indústria, o Carrefour, o ParkShopping e com as principais vias de acesso aos demais Estados do País, além do fato de estar situada em um ponto central em relação às outras cidades-satélites e não ter nenhum grande problema de infraestrutura urbana, são, provavelmente, os fatores determinantes para que um metro quadrado de terreno no Guará seja o mais caro do DF. *Páginas 4 e 5.*

#### Feira Nova

##### Mais um atraso

A nova permanente deveria ser inaugurada em setembro, mas a devasagem da verba em relação aos custos dos materiais adiou a conclusão das obras para novembro. Porém, a inauguração sofreu mais um atraso de dois meses, segundo a Administração Regional, devido ao período chuvoso que tem provocado atrasos na obra. *Página 17.*

#### Mosquito

##### O inimigo sob controle

Até o mês não havia remédio suficiente para matar os pernilongos que invadiram o Guará. Agora não se encontra pernilongos no Guará nem para remédios. São os primeiros resultados da ação conjunta entre Administração Regional, Instituto de Saúde SLU e CAESB para o tratamento das Lagoas de oxidação. *Página 17*

### ParkShopping supera as expectativas

Com apenas vinte dias de funcionamento, o ParkShopping superou todas as expectativas dos lojistas. Tanto o número de visitantes como o volume de vendas revelaram-se bem acima do esperado. Mas, o número de moradores do Guará alí empregados ainda não é significativo. *Página 6 e 7*



### Campanha da Limpeza ainda não deu resultados

Após terem sido gastos aproximadamente 16 milhões de cruzeiros no projeto de Limpeza e Conservação dos Bens Públicos do Guará, promovido pela Administração Regional, em

conjunto com diversas entidades, os resultados até o momento obtidos ficaram longe de um nível satisfatório. A população, ao que parece, ainda não se sensibilizou. *Página 13*





**LIXO**

# Uma questão de educação

É muito comum se ouvir, em conversas com pessoas que já visitaram países mais desenvolvidos que o Brasil, comentários entusiasmados sobre a limpeza das ruas de algumas cidades estrangeiras e mesmo relatos sobre como os cidadãos de lá são rigorosamente multados, caso joguem lixo em locais impróprios ou danifiquem instalações públicas. É fácil notar, da parte de quem conta a história, uma certa ponta de inveja ou, quem sabe, algum sentimento de inferioridade por ser cidadão de um país onde essas normas indispensáveis de higiene e de convivência em sociedade não são observadas por grande parcela da população.

Naturalmente, tal nível de conscientização verificado no comportamento dos cidadãos de países mais civilizados somente foi alcançado através de um trabalho de educação do povo e, para aqueles que insistem em desprezar as regras, da aplicação de medidas de caráter coercitivo. Isto porque é bastante improvável que qualquer uma das duas modalidades - as campanhas educativas e a coerção pura e simples - alcancem resultados satisfatório quando empregadas isoladamente.

No caso do Guará, como em todo o Brasil, pode-se notar um fenômeno interessante: a população, com respeito ao assunto que abordamos, se divide em dois grupos: os que sujam as ruas, ou danificam o bem público, e os que condenam tais atitudes. Entretanto, ainda se pode constatar a existência e ainda reclamam da sujeira e do abandono das cidades. Contudo, em uma elogiável tentativa de fazer com que, no Guará, aumente cada vez mais o número de moradores que não só condenem a sujeira das ruas como também colaborem para que estas permaneçam limpas e zelem pelo bem público, a Administração Regional, juntamente com várias outras instituições, lançou recentemente mais uma campanha visando a limpeza da cidade e a conservação de suas instalações públicas.

Mas, como se pode notar através de uma simples olhadela na cidade, terminada a primeira metade da campanha, os resultados até agora obtidos ficaram muito longe de um nível satisfatório. Todavia, o insucesso inicial do trabalho não é motivo para se condenar o projeto. Afinal, mudar a mentalidade das pessoas não é tarefa das mais fáceis e nem trabalho para uma campanha só. Muitas ainda terão que ser promovidas até que sejam notados sinais mais concretos de que a população começa a se sensibilizar com a idéia.

Por outro lado, no decorrer do período de desenvolvimento das próximas etapas da campanha, o aconselhável seria que, tanto a Administração Regional como o SLU se empenhem ao máximo no cumprimento das outras partes que lhes cabem na tarefa. A primeira, procurando urbanizar os inúmeros logradouros públicos atualmente em estado de abandono, e, por isso mesmo, escolhidos por muitos como depositários de lixo. O segundo, procurando aumentar a eficiência nos seus serviços de coleta de lixo e limpeza das ruas. Somente assim cairiam por terra os argumentos dos que não colaboram com a campanha porque acham que os órgãos públicos também não cumprem satisfatoriamente com a sua parte.

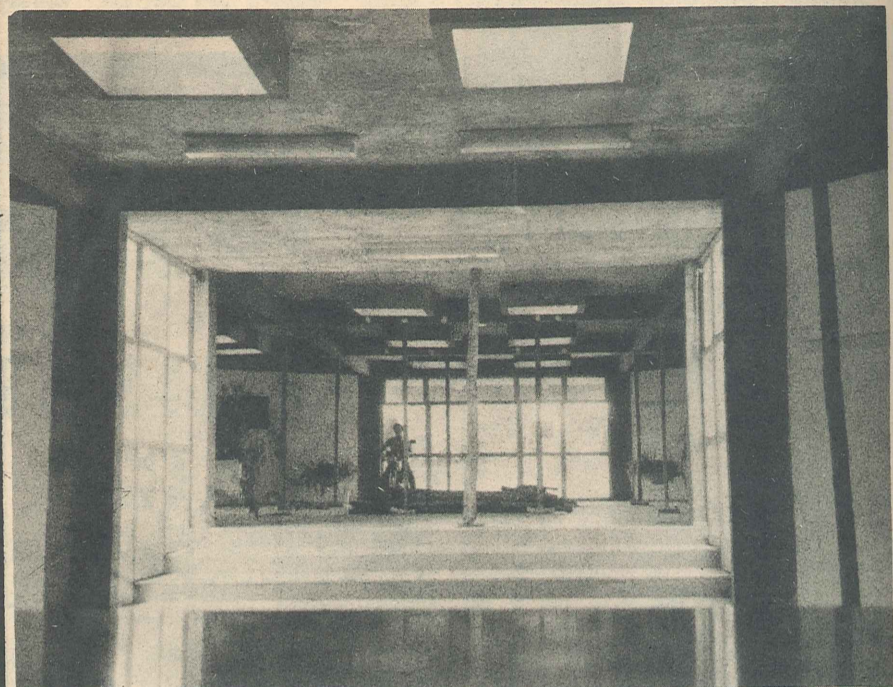
Já a parte que cabe aos moradores do Guará é certamente a mais fácil de ser executada: basta compreender que a limpeza das ruas e praças e a cooperação para que o bem público se mantenha em bom estado interessa principalmente a eles. Não só por uma questão de higiene, mas também pelo bom visual e pela melhoria da qualidade de vida na cidade. Afinal, por que ficar com inveja de outros povos se podemos fazer o mesmo que eles. E, para isto, nem é preciso fazer nada. Basta deixar de fazer. Ou seja, basta deixar de jogar lixo em locais impróprios e de danificar as instalações que foram construídas para proporcionar o bem-estar de todos. Não é fácil.

(Ver matéria a respeito deste assunto neste número).

## JORNAL DO GUARÁ

EDITOR: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional Reg. MTb 766/DF)  
 REDATORES: Luiz Carlos T. Pereira (Jornalista Profissional Reg. MTb 492/DF)  
 FOTÓGRAFO: Nelson Antonio Franzim  
 O JORNAL DO GUARÁ é uma publicação da Melissa - Editora, Promoções, Publicidade Ltda.  
 QE 34 - Bl. "A" sala 102 - Guará  
 Fones: 568-4164

Serviços Gráficos: Empresa Jornalística Tribuna de Brasília Ltda., Centro Comercial do Cruzeiro - Lojas 19/20 - Fone: 233-6456

**FLAGRANTE DO MÊS**

Rachaduras na Administração. Um quadro trágico, mas bonito na foto

**CARTA DO LEITOR**

### Ilhas Humanas

Senhor Editor

Há algum tempo que me propuz a escrever para, ou sobre a nossa cidade. Eu me propuz a falar sobre o que é o Guará, no meu modesto ponto de vista.

Guará, cidade planejada para ter uns 20 a 30 mil habitantes, mas como todo "milagre de Dom Bosco", está com uma população de mais de 100 mil habitantes. Pessoas que vieram do Norte, do Nordeste, do Leste, e como terra-mãe, do Centro-Oeste.

Pessoas com costumes, hábitos, e linguajar totalmente diferentes. O folclore de Brasília é o folclore do Brasil inteiro: é o amazonense com o seu tacacá, é o gaúcho com seu chimarrão, o carioca com sua feijoada, o piauiense com a carne seca e manteiga de garrafa, o mineiro com seu tutu, o goiano com seu arroz com pequi. Seriam necessárias muitas linhas para descrever comida, costume de cada Estado. Mas é o nosso Guará que interessa.

É este Guará e este povo que eu chamo de "Ilhas Humanas". Com excesso das comunidades religiosas, o guaraense é fechado e de pouca comunicação. Criticam os líderes, que o são não porque querem ser chamados de tal, mas porque olham e vêem o lugar onde vivem, criticam o Governador os Secretários e principalmente o Administrador. Este não é o culpado de tudo.

Aqui no Guará até para rezar a novena de Natal precisamos fazer uma força incrível. O assessor de imprensa do Ministro X, o chefe de gabinete do Senador fulano de tal, a secretária

executiva da Presidência da República, que não participam "porque não podem se expor para não se comprometerem". Mas essas mesmas pessoas, com cargos, sem nomes, que, quando as encontramos fora daqui, ficam apontando mil e um problemas do Guará, sugerindo soluções utópicas, etc.

Quando enviamos 3.500 convites para uma reunião objetivando discutir os problemas da comunidade, compareceram apenas 70 pessoas. Todo esse trabalho é feito pelos líderes comunitários, que são pichados a toda hora.

São os líderes que vão às rádios, às TVs, pedem às autoridades melhorias para a cidade. As melhorias que as "ilhas humanas" querem mas não participam, ou por comodismo ou por falsa fidelidade ao cargo público. Os líderes pedem, às vezes são atendidos, outras não. Mesmo quando não são atendidos as autoridades ficam cientes dos problemas da cidade.

Nós, do Grupo Representativo do Guará, estamos convidando essas "ilhas humanas" - que não falam, não ouvem, não vêem - para unirem-se a nós, e dê idéias sobre limpeza, urbanização, transporte, etc. Enfim, que essas pessoas não se limitem a viver somente os seus gabinetes de trabalho, mas que realmente morem e vivam aqui, e que não façam do Guará apenas um dormitório.

ANA MARIA LEMOS

Relações Públicas do Grupo Representativo do Guará.

### LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

**RETROSPECTIVA** - Vamos mostrar tudo o que aconteceu no Guará em 83 - o que foi feito, o que se previa fazer e o que o povo perdeu.

**A SEGURANÇA NO GUARÁ** - Uma matéria completa sobre a questão da segurança no Guará, em depoimentos do povo e da polícia.

**O REDIMENSIONAMENTO DO GUARÁ** - Como estão os estudos para o redimensionamento do Guará e como vai ficar a sua área.

**UM BALANÇO NO COMÉRCIO** - Como foi o ano de 83 para o comércio local - as dificuldades, a crise, a concorrência, etc.

**O OUTRO LADO DO GUARÁ** - O lado pobre e carente de uma classe média que cresce cada vez mais. Como vivem os favelados, os desempregados, os subempregados, etc.

E ainda um poster do C.R. Guará. E muito mais.

Dia 17 de dezembro. Assine antes.

**Assine o Jornal do Guará**  
**Fone: 567-4164 e 568-2286**



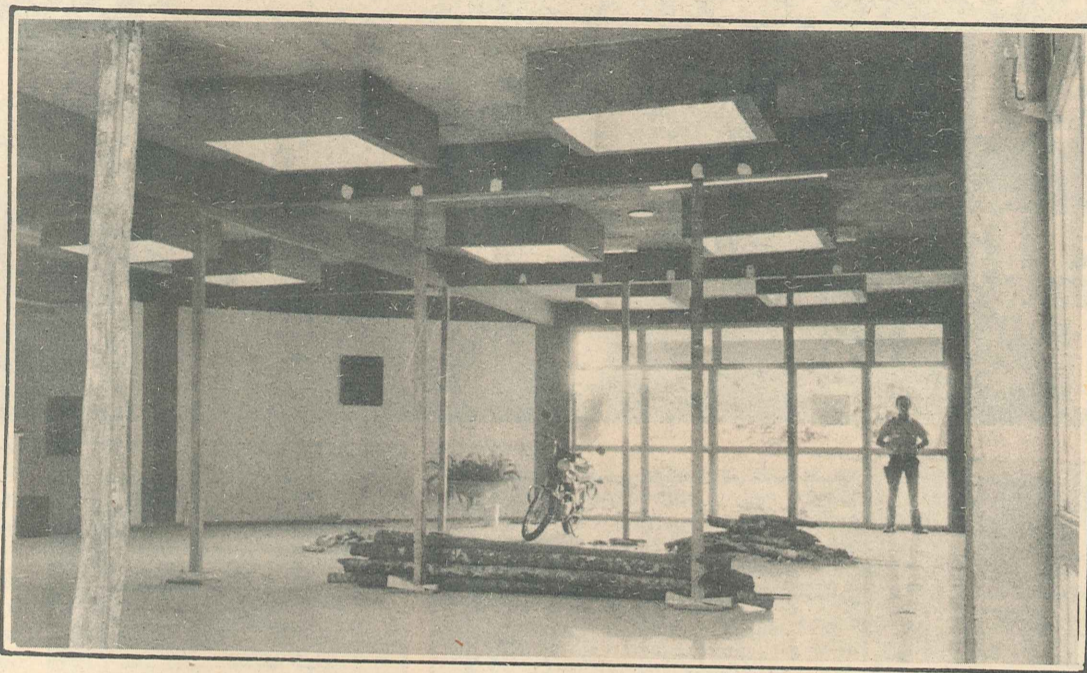
# Erro de cálculo ameaça a sede da administração

A descoberta de um erro no cálculo estrutural da construção da sede da Administração Regional do Guará obrigou o administrador Francisco Pinheiro Brandes e sua equipe a abandonarem apressadamente o prédio, transferindo-se para a Escola Classe n.º 5, na QE 20, onde permanecerão durante 60 dias, prazo estipulado para que a empresa construtora corrija as falhas apresentadas na obra. Segundo o Administrador Regional, o problema foi inicialmente observado com o surgimento de rachaduras na laje de concreto. Constituiu-se então uma comissão técnica que, após os exames preliminares, constatou a existência de irregularidades na construção.

Francisco Brandes revela que, após consultar o GDF, recebeu autorização para, se necessário, recorrer à justiça para obrigar a firma construtora, a Pré-Fabril Engenharia Indústria e Comércio Ltda, a arcar com a responsabilidade pelas irregularidades. Tal procedimento, todavia, não foi necessário. "A construtora assumiu voluntariamente suas responsabilidades, reconhecendo a existência de erros no cálculo estrutural do prédio e assinou um documento no qual se compromete a efetuar obras de recuperação num prazo de 60 dias", informa Brandes. "Na verdade, o maior interesse é da própria firma, pois o fato se constitui numa responsabilidade civil muito grande. Contudo, em nenhum momento nós notamos qualquer disposição da parte dela de se negar a cumprir com as suas obrigações no caso", acrescentou.

## SEGURANÇA

Com respeito à segurança do prédio após as obras de reforço, o Administrador se diz bastante confiante. "A técnica hoje em dia está tão acurada



A cobertura toda escorada

que não tenho nenhuma dúvida de que o trabalho nos proporcionará o grau de segurança desejado e, dentro de algum tempo retornaremos às atividades normais em nossa sede". Por outro lado, Brandes reconhece que a instalação provisória na Escola Classe n.º 05 está causando transtornos. "A qualidade dos serviços naturalmente não pode ser a mesma", diz, "mas espera que o público possa o mais rapidamente possível voltar a contar com melhores condições de atendimento". Além dos móveis e arquivos, também os telefones da Administração Regional tiveram que ser mudados para o colégio, operação que, logicamente, terá que ser feita no sentido inverso dentro de alguns dias, novamente com prejuízos para o bom andamento dos serviços do órgão.

## MELHORIAS

Em todo caso, o intervalo de 60 dias durante o qual a sede da Administra-

ção Regional estará em obras será aproveitado também para que sejam efetuadas algumas obras de melhorias nas suas instalações, com o redimensionamento do espaço interno, através da colocação de divisórias, no intuito de racionalizar o atendimento ao público. O administrador Francisco Brandes adiantou ainda que, dentro de quatro ou cinco meses será inaugurado mais um módulo da sede da Administração Regional, que contará inclusive com um auditório com capacidade para 250 lugares, o qual possibilitará a realização de reuniões com grande número de participantes, além do desenvolvimento de atividades culturais e sociais. O novo módulo oferecerá outras vantagens importantes, pois colocará à disposição várias salas, onde poderão ser concentrados os diversos órgãos públicos existentes no Guará. Assim, serão evitados os deslocamentos a que atualmente estão sujeitos os usuários quando necessitam resolver determinados problemas.

## Jockey Club vai ser ampliado

O Jockey Club de Brasília, que fica após a EPTC, ao lado das quadras pares do Guará I, será remodelado e ampliado pela nova diretoria eleita. O programa de realizações proposto pela diretoria prevê a construção de uma vila hípica moderna, com tribunas, varandas, restaurantes e outras melhorias.

Está prevista também a construção de um novo prédio para a admi-

nistração, além de uma vila para moradia de profissionais ligados ao turfe.

A nova diretoria substituiu a que era presidida por Mário Trigo, e que foi acusada de ter praticado vários atos contra os interesses do Jockey, tendo permitido que o clube praticamente chegasse a uma situação de abandono.

## Comércio quer antecipar compras de Natal

A Associação Comercial do Distrito Federal, com o apoio do GDF, está preparando uma campanha visando estimular o consumidor a antecipar suas compras de Natal. Além do tempo que o consumidor vai dispor para comparar os preços e a qualidade dos produtos, o lojista, por sua vez, terá tempo para repor seus estoques.

"Os benefícios serão maiores para o consumidor. Além das vantagens diretas, na reposição feita pelos lojistas, sempre há a possibilidade de mais novidades e oferecê-los", afirma Lindberg Aziz Cury, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal.

Oferecendo mais opções, melhores preços, o comércio vende. E é no aumento das vendas que Lindberg Cury diz estar a salvação do comércio de Brasília, "que está enfrentando sérias dificuldades". Para Lindberg não é somente a queda das vendas o motivo da crise, mas também o aumento da incidência de impostos e dos juros bancários.

## COMPRAS POR MAIS DE UMA SEMANA

Para o presidente da Associação Comercial, o comércio não pode restringir as vendas do Natal e apenas uma semana, a que antecede às festas natalinas. "Essa é a época que mais vendemos e por isso não pode ser tão curto", diz ele.

Os comerciantes estão querendo reativar a campanha desenvolvida pelo Governo Lamaison, que apresentava Brasília com a "Capital Brasileira do Natal". "O consumidor precisa ser estimulado a passar o Natal em Brasília e também a comprar aqui os seus presentes. Afinal, já temos um comércio que oferece muitas opções de compra", finaliza Aziz Cury.

## Mary Cabeleireiras



Dê mais cor e vida aos seus cabelos, tornando-os mais leves e bonitos. Deixamos seus cabelos como os da modelo Goreth, ou como você desejar.

Marque hora pelo fone: 567-2274. MARY ESTÁ COM PREÇOS DE OFERTA DE FIM DE ANO - QE 30 - Bl. "A" - Sala 01

## Gêneros 8% mais caros nas satélites

Os produtos básicos estão sendo vendidos 8% mais caro nas cidades satélites. A conclusão é de um estudo elaborado pelo Setor de Abastecimento e Preços da Codecon — Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor.

No estudo da Codecon, foram pesquisados os preços de 55 produtos, entre carnes e industrializados, higiene e limpeza e hortigranjeiros. A carne nas satélites chega a custar 5% a mais que no Plano Piloto. Os produtos de limpeza custam até 13% a mais.

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Ninguém conhece melhor o mercado imobiliário do Guará que a

**THAIS**  
Imobiliária e Administração Ltda



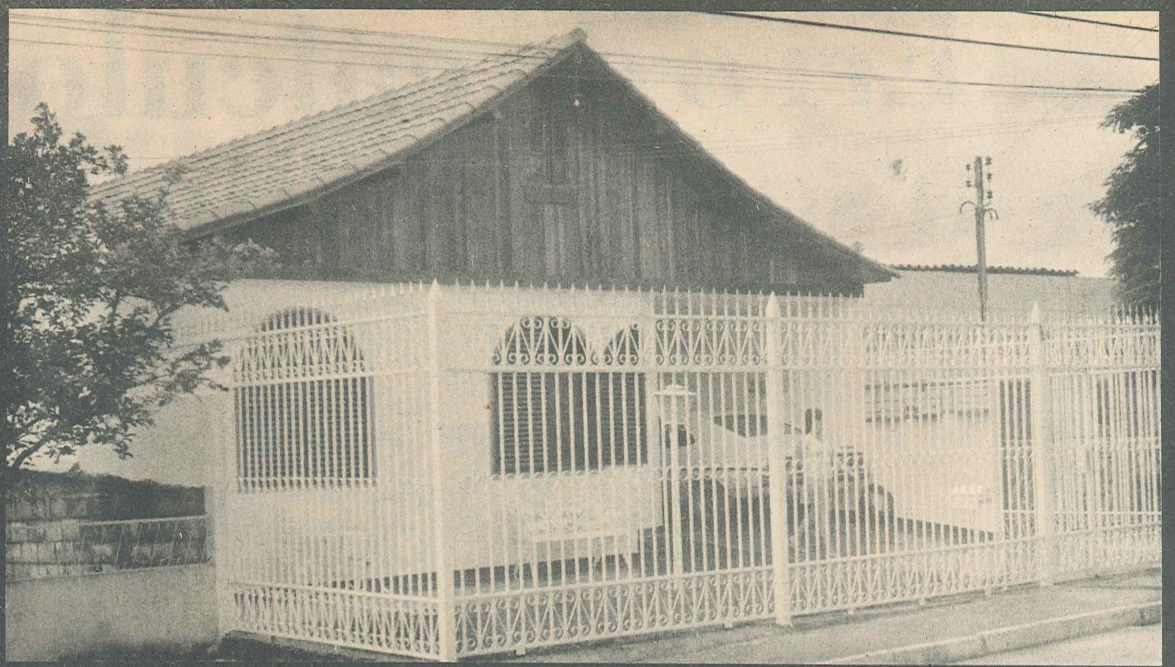
QE 7 - Lote C - S/108

Fones: 568-7638 - 568-2225 - 568-3355



# GUARÁ

## O metro quadrado mais caro do DF



O Guar4 tem hoje o metro quadrado mais valorizado do Distrito Federal. Esta afirmação pode ser facilmente comprovada através dos classificados de imóveis dos dois principais jornais de Brasília. O fenômeno da valorização imobiliária do Guar4 atinge a níveis aparentemente inexplicáveis. Por que um lote de 120 metros no Guar4 custa o mesmo que um de 600 metros no Lago Norte? Afinal, o Lago Norte é praticamente ligado ao Plano Piloto e é, reconhecidamente, um bairro de classe mais alta, que pode investir mais em imóveis.

Talvez a explicação mais plausível é a de que o Guar4 está localizado no eixo dos principais pontos rodoviários do Distrito Federal, entre a maioria das cidades-satélites e o Plano Piloto e próximo ao Setor de Indústria.

Mas isso seria o bastante para tamanha valorização? Valorização hoje equiparada ao Lago Sul, onde se concentra o maior nível de renda da Capital. Uma das teorias é que a classe média foi "expulsa" do Plano Piloto pela perda de poder aquisitivo e a alta valorização imobiliária, e como o Guar4 é mais perto, ela veio para cá. Mas como, se está mais barato comprar um imóvel no Plano Piloto?

### COMPARANDO PELOS ANÚNCIOS

Não vamos tentar explicar o fenômeno, mesmo porque qualquer explicação irá tornar-se subjetiva. Vamos mostrar com exemplos porque o metro quadrado do Guar4 é o mais valorizado do DF, uma vez que muitos ainda não acreditam.

Tomamos por base os classificados do Jornal de Brasília, "Caderno Imobiliário", do dia 24 e os classificados do Correio Braziliense do dia 26 de novembro.

Uma casa na QE 26, de 2 quartos sem reforma, apenas com sinteco, forro e grade, foi anunciada por Cr\$ 13 milhões. No mesmo dia, uma casa na QI

**CASA QE 05 G. I - C/3 qt°s, isolada, quitada. 12 milhões. Imobiliária Nova Era. Tel: 2262898. Cj275.**  
**CASA QE 32 G. II - C/sala, copa, 4 qt°s, 2 banheiros sociais, toda gradeada e murada, dep. empregada, quitada. 14 milhões. Imobiliária Nova Era. Tel: 2262898. Cj275.**  
**Ed. Maristela S/607 - 226-8934, 225-9737 - C.598.**  
**CASA - Vendo Guar4 II, de zero quarto, quadra QE-34, quitada e escriturada, Cr\$ 6.700, aceito financiamento. Tratar Ed. Maristela S/607 - 226-8934, 225-9737 - C.598.**  
**QE 17, esquina frente moderna casa melhorada com 3 qts, sala, 26 L7 F/5681555, C4**  
**VDE-SE Casa no G. II, QE 26, H. 10, 2 qts, quitada sintecada, forrada, c. tel. murada, gradeada, terreno 200 m2, 13 milhões. Tr. c. Noel. Fone: 2232190. C4T**  
**ODA/ENGHª QE 20 Vd. Cs. 3 qt. estra. gada. Lt. 300 m. 12.200 a vista. F. 5681555 c. 3.337 C4**  
**OPORTUNIDADE Cs. Colonial nova.**

Casa no Guar4

**VENDO LOTE Lago Norte, QI 1, c. 1.220m2, Inf. 2250609, C. 615, E. 10.**  
**ITAMARATY VDE QI 9 Conj. 5 Norte, 800m2, mais área verde Cr\$ 9,2 milhões e QI 8, Conj. 6, QI 1, Conj. 2, F. 2239145, Cj 1981, E. 10.**  
**COMPRO: 2 lotes na QI 8, Pg. a vista. Tr. 2268129, C. 3236 E. 10.**  
**QI 16, Cj. 4, 800mts. lmdo. 8,5 milhões. Tr. 2268129, C. 3236 E. 10.**  
**Documentação em ordem. Tr. direto c. o prop. F. 2430992, TE-10.**  
**VDE QI 3, conj. 6, lote 18, c/800m2, mais área verde frente nascente, Q. toda construída, asfalto, 12 milhões. So interessados a partir 2ª feira, 2268921, C. Odilo, ou sábado e domingo deixar recado fone: 2444441, TE-10.**  
**ELZEI/NATAN Vde lote QI 4, L. Norte, 800m2, 12 milhões. F. 2259078, C. 36, E-10.**

Lote no Lago Norte

do Lago Sul, com 4 quartos (2 suítes), escritório, piscina, sauna, salão, 3 ambientes, 2 dependências de empregada, e garagem, estava sendo oferecida por Cr\$ 59 milhões, com a observação "estuda-se proposta".

Uma casa no Guar4, com dois quartos a menos, praticamente original, custava Cr\$ 650 mil o metro quadrado, enquanto a casa do Lago custava Cr\$ 738 mil o metro, diferença facilmente

novembro, uma casa de zero quarto no Guar4 estava sendo vendida a Cr\$ 6.700 mil. Das casas de zero do Guar4 só se aproveita o lote de 120 metros já que a casa, além de ter apenas 30 metros de área, não passa de uma "meia-água", sem divisão, forro ou piso. Preço por metro: Cr\$ 560 mil. Um lote no Lago Norte, de 800 metros, na QI 03, uma das valorizadas, era oferecido nos classificados do Correio Bra-

centralizadas todas as influências do DF, inclusive a maioria dos empregos, é também menos valorizado que o Guar4. Um apartamento na SQN 312, de sala, cozinha, 3 quartos e dependências, foi anunciado no JBr por Cr\$ 12,5 milhões. Com esse dinheiro, provavelmente, não se compra um apartamento do mesmo tamanho no Guar4.

Recentemente, um sobrado no Guar4 estava sendo anunciado nos classificados do Correio Braziliense por Cr\$ 50 milhões. Considerando que o lote era de 200 metros quadrados, a área construída não poderia ocupar mais de 150 metros, considerando-se que o Código de Edificações exige uma área de circulação de dois metros no fundo e 1,5 ao lado. Portanto, os dois pavimentos teriam no máximo 300 metros, talvez menos, pois é comum se fazer uma sacada no pavimento superior. Uma "ótima" casa com piscina, era oferecida, no mesmo dia, no Lago Sul, por Cr\$ 39 milhões.

### O LAZER

Com o ParkShopping os preços dos imóveis do Guar4 devem crescer ainda mais, uma vez que os dois principais problemas da cidade, a falta de um comércio

mais qualificado e de opções lazer, foram praticamente resolvidos com a inauguração do Centro Comercial.

No próximo ano, o Guar4 terá ainda mais opções de lazer, com a construção do ginásio coberto, melhoria das instalações do Cine Karim, e com a construção de uma churrascaria.

Resolvidas essas carências, o Guar4 terá dentro de anos, uma vida bem própria. O guaranense poderá fazer suas compras no ParkShopping, no Carrefour e no SIA e divertir-se por aqui mesmo, com o kart, os esportes, cinema, as diversões do ParkShopping e os dois clubes que começarão a ser construídos já em 84. Aqui, ele estará mais próximo de Taguatinga, Cruzeiro, Plano, SIA Núcleo Bandeirante, Gama e das saídas para as principais capitais brasileiras.

**AGUIAR DE VASCONCELOS Vde. exc. casa na QI 15, Lago Sul, 4 qts. (2 suítes), escritório, pisc., sauna, salão, 3 ambientes, 2 dep. emp., gar., 2 carros, desocupada. Oportunidade. Por apenas 59 milhões. Estuda-se propostas. Visitas hoje: 2232700. Cj 3277. C9**  
**OPORT. VENDO Excl. casa QI 23, conj. 08, c/ 3, estilo colonial, armários em todos os cômodos, banhs. em mármore, piscina, churrasq. Tudo de 1ª qualidade. Casa nova, 65 milhões. Tratar fone: 2484062. Não aceito interm. C9**

Casa no Lago Sul

**S. M. OL 10 Vende excelente casa, nova, com 600 m2. Área, construção de 1ª, linda vista p/ Lago. Tr. fones: 2239191 e 2239292. Cj 1750, C10**  
**DDA/VD QI 07, casa em fase de acabamento, salão, 4 quartos, sendo 1 suite, dep., varanda, 270 m2. Pto 25 milhões, quitada. Inf. 2258131. Cj 1703, C10**  
**VDO ÓTIMA CASA Colonial linda ure. UFEIS. C10**  
**ÓTIMA CASA C/ piscina, 39 milhões. Tr. 571227, C10**  
**VDE-SE BELÍSSIMA CASA QI 02, 3**

Casa no Lago Norte

verificável dividindo-se o preço pelo tamanho dos lotes, que são de 200 metros para a do Guar4 e 800 metros para a do Lago. Provavelmente, se a casa do Lago Sul fosse de 2 quartos, o metro quadrado valeria menos que o da casa do Guar4. Não consideramos aí o fato de que, normalmente, as casas de um terreno maior como o do Lago, têm áreas construídas também maiores.

No "Caderno Imobiliário" do Jornal de Brasília do dia 24 de

ziliense por Cr\$ 12 milhões. Preço por metro: Cr\$ 150 mil. Nem vamos comparar o anúncio do Correio Braziliense, em que uma casa no Lago Norte, em fase de acabamento, de 4 quartos, e 270 metros de área construída, estava sendo vendida por Cr\$ 25 milhões, o mesmo preço de uma de 150 metros no Guar4 nas mesmas condições.

Enquanto o JBr anunciava o ágio de um apartamento de 3 quartos situado na QND 25, uma das melhores quadras de Taguatinga, por Cr\$ 1.600 mil, outro apartamento de 2 quartos no Guar4 estava sendo oferecido o ágio de Cr\$ 5 milhões. Em Sobradinho, no mesmo suplemento do JBr, um de 2 quartos poderia ser comprado o ágio por Cr\$ 1.200 mil.

No Plano Piloto, onde estão

**VDO. Aptº AOS 07, c/2 qts, mais reversível, deps. completa, salão de festa, garagem privativa, 3.500 mil. Aceito carro no negócio. Tr. 2452632. A1T**  
**SQS 407 3 qts, deps. completa, c/reforma. Tel: 2424104. A1T**  
**VDE-SE Ótimo Aptº de 3 qts, c/dep. compl. de empreg. Na 404 Sul, Bl. N. Tr. 2230727, 20 milhões. A1T**  
**VENDE-SE um aptº de 3 quartos, c/te. telefone, SOS 414, blcº F, aptº 103. Tratar no domingo. A-1**  
**3 QUARTOS baratíssimo, vendo ótimo aptº em Bl. de pilotos, 3 quartos, sala, etc. So 14.200 mil. J Lirio, 2265533, C/950, A-1**  
**terença. Tratar: 1/2484062. A1T**  
**408 SUL Apto 3 qts s dep. 12.300 milhões. A Vista quitado. F. 2236768. C. 472, A1**  
**UNE ARTA 404 Cid. 3 qts, 12 mil. D. Bl.**

Apartamento na Asa Sul

Estes são motivos para prever uma valorização imobiliária ainda maior para o Guar4 nos próximos anos, a ponto de, como aconteceu no Plano Piloto, uma situação econômica caracterizada pela queda de poder aquisitivo "expulsar" quem não tiver uma renda que suporte essa valorização.

**dar alto, Agio Tratar 223-5426, 223-2736, Gilvan Creci 1990.**  
**SQN-312, Apto; c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. completa empregada, Quitado, Cr\$ 12.500.000,00, Tratar 223-5426, 223-2736, Gilvan Creci 1990.**  
**VDO SQN 403 Ótimo aptº muita preço de oportunidade. Tratar na F. 273-1440, plantão domingo e**  
**SQN 415 3 qt. dep. box, arm. aruleio, por ele, bloco reformado 10 mil. Ac. carro, lote, facina. F. 2258737 C. 721, A2**  
**SQN-404, Vd. apto, c/3 quartos, sendo 2 c/armários, 2 banheiros, demais dependências, preço quitado Cr\$ 13.000.000,00, desocupado, chaves pelo fone: 273-1440, 273-3205, Creci 1508.**  
**APTº 203 - 03 qt°s, dep. empr. Tel: 224-7535. Cj 2498. Faria Imóveis.**

Apartamento na Asa Norte

**Guar4**  
**QI 04, G1 - C/sala, banheiro social, 2 qt°s, c/armários, cozinha, área de serviço, banheiro de empregada, ágio Cr\$ 5 milh. Tr. Imobiliária Nova Era. Av. W/3 Sul, Q.502, Blº C, Loja 59. Tel: 2262898. Cj275.**

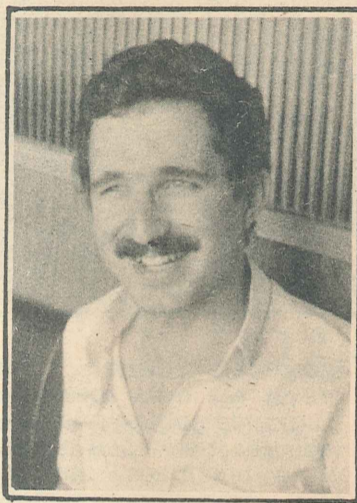
Apartamento no Guar4



**GUARÁ — O metro quadrado mais caro do DF****IMÓVEIS****A crise aumenta o preço e piora a qualidade**

A localização da cidade, próxima ao Plano Piloto, e os baixos custos para a manutenção de uma casa são as principais razões apontadas por Giordano Leão, da Tahis Imobiliária, para explicar o fato de muitas pessoas da classe média-alta estarem se mudando para o Guará. "No Lago, por exemplo", explica ele, "as pessoas, por uma questão de 'status', precisam ter dois carros, mordomos etc. Aqui no Guará não. E a distância do Plano Piloto é a mesma". Atuando no ramo imobiliário do Guará há seis anos, Giordano afirma que, apesar da grande procura por imóveis locais, o mercado não está tão bom quanto parece, "devido a falta generalizada de dinheiro", e culpa o governo por "penalizar os mutuários com o aumento dos impostos e o aumento das prestações acima do poder aquisitivo do povo".

Os imóveis ainda no estado em que foram originalmente entregues pela SHIS são os que, segundo Giordano, conseguem ser vendidos mais facilmente. "As pessoas preferem as casas assim, para poderem reformar a seu gosto e quando puderem". Quanto aos alugueis, ele diz que os apartamentos são os que oferecem mais opções, devido à grande oferta. Mas faz uma reclamação: "por absurdo que pareça, a SHIS impõe restrições ao aluguel das casas e aparta-



Giordano Garcia Leão

mentos financiadas por ela, porém isso se em relação aos imóveis antigos. Os entregues recentemente podem ser alugados livremente".

**PEQUENOS E MAL ACABADOS**

Também são motivos de protesto por parte do corretor imobiliário o tamanho e o acabamento dos apartamentos e a defasagem entre os preços das prestações e dos alugueis. "Os apartamentos mais novos, ao contrário dos antigos, são diminutos e mal-acabados. Já que existem tantas leis, deveria existir também uma que determinasse o tamanho dos apartamentos", diz. "Já os reajustes, ficam muito acima do poder aquisitivo dos mutuários. Um apartamento desses novos, de apenas 45 m<sup>2</sup>,

é entregue com uma prestação de 98 mil cruzeiros, e, pouco depois, reajustam para 120 mil". Com respeito à defasagem entre os alugueis e as prestações, cita um exemplo: "Um apartamento na QE 31, de dois quartos, com uma prestação de 122 mil cruzeiros, está alugado por apenas 60 mil. Por isso, muita gente está querendo devolver imóveis financiados à SHIS".

E, exemplos desse tipo no Guará existem em grande quantidade. Gerisvan der Vieira Campos, proprietário de uma loja na QE 34 reclama que o imóvel está alugado por 70 mil cruzeiros, mas a última prestação que ele pagou à SHIS foi de 173 mil. "Se fosse para comprar novamente eu não compraria. Não vale a pena", lamenta Gerisvan der.

Muito melhor, segundo um proprietário de seis lojas no Guará, Simão Fernandes Tavares, é investir em aplicações financeiras. "Dá menos aborrecimentos", argumenta. "Os construtores estão vendendo os imóveis com um lucro exagerado", reclama. "Eu mesmo tive que devolver três lojas à SHIS, na época em que tinha nove. Isto porque eu pedi um refinanciamento e ela não concedeu, exigindo que fossem pagos primeiro os alugueis atrasados. Como eu não pude pagar, os imóveis me foram tomados", relembra.

**Terrenos Especiais****Governador já admite**

Desde o início do ano, os comerciantes vem tentando junto ao GDF a liberação de uma área dentro do perímetro do Guará, constituída de lotes maiores, onde pudessem ser construídas residências com maior conforto. Essa reivindicação viria atender os comerciantes e profissionais liberais que tem suas atividades no Guará.

Associação Comercial, à frente da reivindicação, propôs ao Governador José Ornellas que, se concedi-

do o loteamento, fosse feito uma pré-qualificação entre os interessados e habilitados, utilizando critérios que tornasse justa a distribuição dos lotes. Esses lotes, segundo a proposta, seriam vendidos a preço de mercado.

Inicialmente o Governador José Ornellas não aceitou a idéia, depois de muitos pedidos que recebeu, admitiu estudar, descartando contudo a venda dirigida a determinadas pessoas. Alega o Governador que não

há respaldo legal para esse tipo de venda, embora tenha feito a venda dirigida da QE 38 aos favelados.

Nos últimos dias o Governador determinou à SVO que intensificasse os estudos para o loteamento especial. A princípio, a determinação não especifica o tipo de venda, mas uma fonte do Buriti garantiu que o Governador já admite estudar a venda dirigida a quem tenha atividades empresariais no Guará.

**Funcionários da RFFSA especulam com lotes no Guará**

Pouca gente sabe, mas ainda existem lotes residenciais disponíveis no Guará. Na verdade, 31 lotes, situados na QE 36 que haviam sido adquiridos pela Rede Ferroviária Federal à SHIS, em 1975, acabam de ser comercializados, a preços que variam entre 4,5 e 7 milhões de cruzeiros. O detalhe é que os vendedores foram alguns funcionários da Rede, que os compraram da empresa, no segundo semestre deste ano, a preços praticamente simbólicos. A operação chamou a atenção do JORNAL DO GUARÁ justamente pelo fato de tantos lotes vazios estarem sendo anunciados para venda, através dos jornais de Brasília, quando se sabe que terrenos nessas condições no Guará, constituem-se em raras exceções, entre elas os de propriedade da Rede Ferroviária Federal.

Desconhece-se os motivos que levaram a Rede Ferroviária Federal a ceder os 31 terrenos a seus funcionários, e também quais foram os critérios usados. Inclusive porque, ao ser procurado pelo JORNAL DO GUARÁ, a representação jurídica da empresa negou que os lotes tivessem sido cedidos, mesmo diante do fato concreto de eles estarem sendo anunciados nos jornais. Não se questiona o fato de a venda dos lotes aos funcionários e a sua imediata revenda terem sido legais ou não. O que espanta é o fato de uma empresa pública fomentar de tal forma a especulação imobiliária em um local como o Guará, que tem os seus limites físicos controladíssimos pelo GDF.

Também não se entende por que a Rede Ferroviária não exigiu prazo de retrovenda para os lotes, atitude que seria normal se o objetivo visado fosse proporcionar casas aos seus funcionários. Uma prova de que os lotes não foram cedidos para que os funcionários neles construíssem suas casas, foi a sua imediata revenda, facilitada pela inexistência de empecilhos legais, como o prazo de retrovenda,

e também pelo grande índice de procura pelos altamente valorizados terrenos do Guará.

**FUNCIONARIOS SE ESCONDEM**

Outro fato que causou estranheza foi o comportamento dos funcionários que vendiam os lotes, quando procurados pelo JORNAL DO GUARÁ. Inicialmente telefonamos a todos os que anunciaram os terrenos nos jornais, como se fôssemos interessados no negócio, anotando os preços e os nomes dos vendedores. No dia seguinte, ao procurarmos o advogado da Rede Ferroviária, Dr. Carlos Augusto, este negou que os terrenos tivessem pertencido à empresa. Poucas horas depois, voltamos a ligar para os vendedores, mas todos negaram que estivessem vendendo lotes, nos dando explicações estranhas, como "anúncio com telefone errado" (a maioria) e "o lote não é no Guará" (sic).

Por que se tentou esconder a venda dos lotes, mesmo após eles terem sido anunciados nos jornais? Certamente existe alguma coisa a respeito da operação sobre a qual não se quer dar conhecimento público. Sabe-se que a venda dos lotes pelos funcionários foi perfeitamente legal, inclusive porque os imóveis lhes pertenciam, como constam documentos cartoriais. Mas, de que forma os terrenos foram comprados à Rede Ferroviária Federal? Considerando-se a escassez de lotes verificada no Guará, seria justo que eles tivessem sido licitados, para dar oportunidade aos muitos que certamente desejariam adquiri-los para a construção de residências. Entretanto, ao invés disso, a Rede Ferroviária, uma empresa pública, sustentada com impostos pagos pela população, acabou colocando lenha na fogueira da especulação imobiliária da Capital da República.

Desta vez, parece que a Rede Ferroviária saiu dos trilhos.

**ACADEMIAS KYOHAN***As mais completas do Guará*

Jazz Dance - Karatê - Kung-Fu, Capoeira, Ginástica, Baby-Jazz, Baby-Class, Musculação e Manequim

**MATRICULAS GRATUITAS**

Matrículas e informações:

QI 06 - Em frente ao Cartório

QE 07 - Altos do Cine Karim

QE 34 - Bloco "A" - Sala 108 -

Fone: 567-2204



## PARKSHOPPING

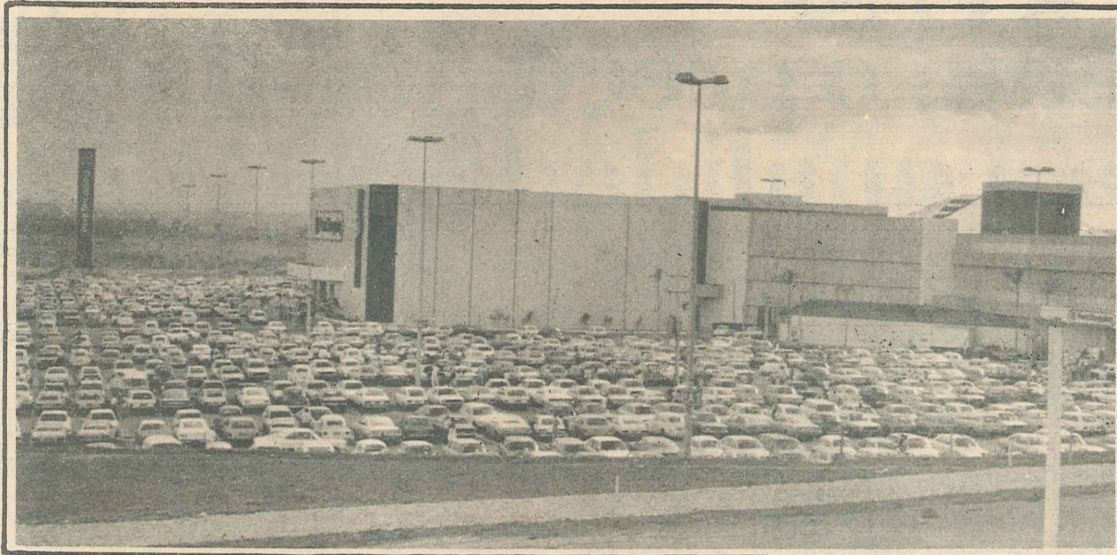
# Vendas ultrapassam expectativas

Sem dúvida, o principal assunto do último mês em Brasília foi o ParkShopping até mais que a sucessão presidencial, tema reservado apenas para os entendidos. Praticamente toda a população que constitui a grande Brasília - Plano Piloto, Lagos, Cruzeiro, Guará e Núcleo Bandeirante - visitou o ParkShopping, um verdadeiro "parkshow", como apregoa a campanha publicitária. Provavelmente em um mês quase todo o DF deverá passar por lá, a maior parte apenas para conhecer. Nos primeiros 15 dias, 430 mil pessoas, segundo levantamentos da Administração do Shopping, visitaram as 122 lojas, número que ultrapassa a previsão dos empreendedores, que previram 600 mil no primeiro mês.

O movimento maior, porém, foi de espectadores, atraídos pela campanha publicitária que convidava para conhecer "o maior Shopping da América do Sul". Se não conheceram o maior da América do Sul - o Conjunto Nacional tem 220 lojas, quase 100 a mais - certamente viram atrações que nenhum shopping no Brasil tem com tamanha quantidade. Para começar, o luxo sobra na decoração das lojas, mostrando o grupo seletivo de lojistas que investiu no ParkShopping. Esse luxo certamente atrai o rico para as compras e o pobre para admiração, como no exemplo da máxima do carnavalesco Joãozinho Trinta, que diz: "Pobre é que gosta de ver luxo".

Num balanço geral entre lojistas e público, os primeiros vinte dias do Park Shopping ultrapassaram a expectativa de todos. O público tem gostado do que vê e os lojistas têm vendido mais do que esperavam. A grande afluência inicial dos espectadores já era esperada pelos empreendedores, pelo menos até que seja "morta" a curiosidade. Nos primeiros dias, o movimento foi tão intenso que mal dava para se caminhar pelos corredores. Dentro das lojas, porém, poucos arriscavam perguntar pelos preços ou comprar, pois o padrão foge ao nível de renda da maior parte de quem apenas vem ver o luxo.

Passada a fase de espec-



tativa, vem a fase das compras. Mas, pelo menos nesses 20 primeiros dias, a quase totalidade dos lojistas têm se mostrado satisfeitos com o volume de vendas, que, segundo eles, tem ajudado a recuperar os

altos investimentos que fizeram e continuam a fazer, principalmente com o condomínio, que chega a Cr\$ 1 milhão pela menor loja. As lojas que mais venderam, proporcionalmente, foram os grandes magazines, no-

tadamente a Sândiz, cujos preços são mais acessíveis ao grande público. As lojas menores, em sua maior parte boutiques, também têm vendido bem, por atraírem compradores de classes mais altas, que faziam

suas compras fora de Brasília, porque não havia aqui um centro de compras à altura dos seus gostos.

Para o guaraense, o ParkShopping trouxe opções para o lazer que falta à cidade. Embora não tenha salas de espetáculos nem cinema, a beleza das vitrines, da fonte, dos shows das sextas, e a Divertilândia têm atraído o guaraense, que também tem comprado. Principalmente os que procuravam o Plano em busca de lojas que atendessem ao seu padrão, aumentado bastante nos últimos anos com a melhora do nível de rendas.

### EM 13 DIAS, 140 MIL VEÍCULOS

Um sensor com uma célula fotoelétrica, instalado nas entradas dos dois estacionamento, registrou nos primeiros 13 dias o ingresso de 140 mil veículos no ParkShopping. "Se considerarmos uma média de três pessoas por veículo, teremos uma média de 420 mil pessoas, sem contar quem veio de ônibus ou estacionou no estacionamento do Carrefour", calcula Eduardo Jorge, superintendente de Administração do ParkShopping. Segundo seus cálculos, a previsão de 600 mil pessoas por mês foi facilmente ultrapassada na metade do primeiro mês.

O nível de renda atribuída a essa multidão não pôde ser informado por Eduardo Jorge, que diz ser o compromisso da administração garantir o fluxo de pessoas ao ParkShopping, através de atrações. A venda, diz ele, depende da vitrine das lojas, decoração, atendimento e preço oferecido pelos lojistas.

"A média de pessoas que afluíram ao ParkShopping foi acima da média do Barrashopping, no Rio de Janeiro, e, pelo que estão dizendo os lojistas, o nível de vendas também, considerados valores em ORTN. E a primeira etapa do Barrashopping teve o mesmo número de lojas do ParkShopping, sendo que Rio tem uma população muito superior a Brasília", afirma o superintendente. Ele diz que um dos motivos desse sucesso é que, "de um modo geral, o consumidor descobriu que a nossa publicidade não mentiu".

## Esqueceram do cinema mas não da pista de gelo

No dia 10 de novembro do ano passado era lançada a pedra fundamental. Exatos doze meses depois, no dia 09 de novembro deste ano, o ParkShopping era entregue ao público. Embora nem tudo estivesse pronto, e apresentasse alguns defeitos de construção, pode-se dizer que o cronograma foi cumprido. E o fato reveste-se de importância para os brasilienses, acostumados aos adiamentos das inaugurações em Brasília.

De área construída são 42.400 metros quadrados, divididos pelas 122 lojas. Ao todo, o ParkShopping utiliza uma área de 407 mil metros quadrados, dos quais 280 mil estão reservados ao Bosque do Guará, prometido para ser inaugurado no primeiro aniversário do ParkShopping.

De vitrine são mil metros lineares.

Embora seja anunciado como o maior da América do Sul, o ParkShopping é menor de que pelo menos cinco shopping centers brasileiros, entre eles o Conjunto Nacional. Com a construção da segunda etapa, prevista para daqui a dois anos, dependen-

do ainda da procura dos lojistas e da demanda de compras, o ParkShopping poderá anunciar-se como o maior.

Uma das preocupações dos empreendedores foi dotar o ParkShopping de motivos de lazer. Além da área específica, onde está a Divertilândia, a praça central tem sido uma grande atração para os consumidores. A cúpula da praça é uma estrela de oito pontas, e sua cobertura transparente permite a passagem da luz natural para o jardim de Burle Max. A maior atração do lazer, porém, é a pista de patinação no gelo, que a maior parte dos brasilienses conheciam apenas através da televisão. Completam a Divertilândia, um parque infantil e um fliperama com mais de 40 máquinas eletrônicas.

Todas as sextas-feiras são apresentados shows variados de música clássica, popular, jazz, etc. Por enquanto, esses shows ainda não atraem um público muito grande, talvez pelo fato de ainda não se ter formado o hábito de se ver o espetáculo naquele dia.

Falta, porém, principalmente para o guaraense, cinemas e salas para espetácu-

los. Quando se anunciou o ParkShopping, uma das esperanças era que o shopping fosse finalmente trazer espetáculos para uma comunidade que dispõe apenas do malfadado Cine Karim. A justificativa dos empreendedores é de que ninguém se interessou pela exploração de pelos menos um dos três cinemas que tinham sido aprovados. Não deve ser por falta de interesse do público, porque, pela distância, um cinema no ParkShopping teria certamente uma grande procura. O que faltou, como falta em Brasília, é alguém que tenha a coragem de apresentar uma sala de projeção ao nível que a capital já atingiu. E por enquanto isso vai ser difícil, pelo menos enquanto houver um monopólio das salas de espetáculos, entregues nas mãos de um grupo que deixou Brasília ser a cidade brasileira de médio

para grande porte com as piores salas de cinema.

E nós, guaraenses, como não fomos contemplados pelo ParkShopping com o nosso tão esperado cinema e teatro, para vermos os bons filmes e espetáculos, continuamos "a ver navios".

**TUDO SOBRE O GUARÁ**  
Panorama completo de tudo que acontece no Guará todo mês no

**JORNAL DO GUARÁ**

LEIA E ASSINE



## PARKSHOPPING



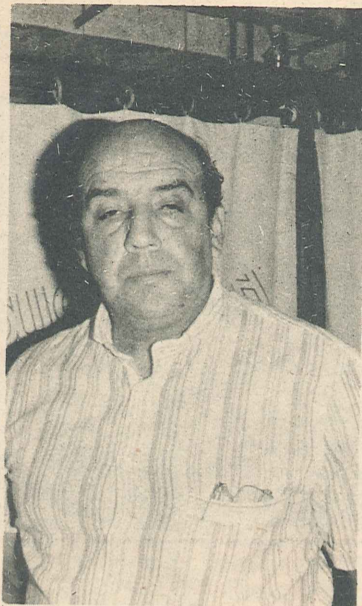
Cairo Vilela, do Ponto Frio



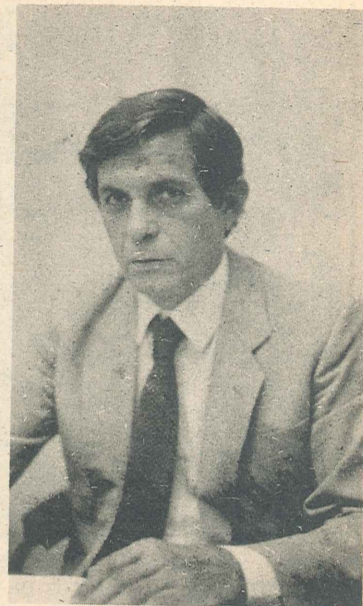
Nilce Nogueira, da Natan



Fábio Carvalho, presidente da Associação dos Lojistas



Antonio Moraes, da Toulon



Geraldo Cunha, da SANDIZ

# Lojistas satisfeitos

A temperatura do quadro de vendas do ParkShopping po de ser medida pelo termômetro das grandes lojas de departamentos, distribuídas estrategicamente para funcionarem como "lojas âncoras". A maior delas, a Sandiz, é que mais tem atraído os consumidores, em parte por ser uma loja nova em Brasília e também pela variedade de ofertas e preços, que servem a qualquer classe. A Sandiz, aliás, é apresentada como "a estrela do ParkShopping" na sua campanha publicitária.

O gerente da Sandiz, Geraldo, garante que o volume de vendas das lojas tem sido muito superior ao que era esperado pela empresa, que pertence ao mesmo grupo do Jumbo. Um dos fatores apontado por ele é a fidelidade que a campanha procurou mostrar. "Procuramos mostrar a Sandiz como uma opção para todos os gostos, e como todo o Shopping, mais voltada para a moda. E o consumidor quando vem percebe que não mentimos quando anunciamos". O gerente coloca a loja da Sandiz ao nível das que existem em Londres e Nova York, "mas com preços de Brasília", completa.

O ParkShopping também tem correspondido ao que esperava a Riachuelo, uma das maiores lojas de tecidos e roupas do País. Segundo seu gerente, José Vinícius Carrara, a empresa "está muito satisfeita com o novo investimento". Ele diz que já esperava o grande número de espectadores nos primeiros dias, "pela experiência de outros shopping".

Carrara prevê que o volume de vendas, não só do ParkShopping, mas de todo o comércio de Brasília, cresça após o dia 20, "depois do pagamento dos funcionários públicos". Pelos seus cálculos, 70% da população de Brasília é constituído de funcionários do Governo. Nos finais de se-

mana, a Riachuelo, ainda pelos levantamentos de Carrara, vende cerca de 100% a mais que no meio da semana.

A opinião de que as vendas crescem nos finais de semana foi constatada também pelo gerente do Ponto Frio, Cairo Vilela. Embora muitos não acreditassem que o ParkShopping, pela quantidade de lojas de moda, não abrigaria com sucesso uma loja de eletrodomésticos, "as vendas têm ultrapassado o que prevíamos", afirma o gerente. Segundo ele não houve preocupação em oferecer produtos a uma classe de padrão mais elevado, como acontece com quase todos shoppings. "Aqui temos desde radinhos de pilha de Cr\$ 5 mil até videocassetes de Cr\$ 2 milhões".

Vilela, porém, tem uma reclamação: "A comida aqui é muito cara, bem acima do poder dos funcionários. Ninguém se preocupou com esses detalhes importantes, principalmente pelo fato do Park Shopping estar afastado do centro". A preocupação com os funcionários levou o Ponto Frio a instalar uma estufa na loja, para que, quem leve sua comida de casa, possa esquentá-la, sem precisar sair para procurar comida mais barata.

### UM PONTO DE ENCONTRO

"O ParkShopping vem se transformando num ponto de encontro dos brasilienses. Além de excelentes opções de compras, aqui as pessoas se reúnem para um papo mais descansado, num ambiente aconchegante e divertido". A entusiasmada constatação é do presidente da Associação dos Lojistas do ParkShopping, Fábio de Carvalho, dono do grupo Magrela-Vachon, escolhido "O Lojista do Ano", em Brasília.

Segundo suas observações, pessoas que ele conhece que praticamente não iam a shopping em Brasília tem ido ao ParkShopping, "até com certa

freqüência". "Isso mostra que a clientela do ParkShopping é na maior parte da classe A, que tinha antes poucas opções de compra", completa o presidente.

Como lojista, Fábio de Carvalho afirma estar satisfeitíssimo com o investimento que fez na loja, a ponto de a decoração ser escolhida a melhor do Shopping, ganhando ele como prêmio um Fiat O Km, e o arquiteto paulista Sig Bergamin, autor do projeto, Cr\$ 1 milhão ofertados pelos empreendedores.

Quanto aos empregos oferecido pelo ParkShopping, Fábio de Carvalho afirma que realmente são cerca de 3 mil, embora um jornal de Brasília tenha afirmado que não passam da metade deste número. Ele não pôde precisar a porcentagem dos guaranaenses nos empregos do ParkShopping, mas diz que não são tantos porque inicialmente as lojas necessitam de funcionários com experiência no ramo e que a mesclagem com os inexperientes tem que ser feita paulatinamente. "Eu acredito que no ano que vem já, poderemos ter de 30 a 40% dos funcionários do shopping de moradores do Guará", diz ele, que aponta a proximidade como a racionalização dos serviços, pois o funcionário que mora perto pode se alimentar melhor e tem menos motivos para chegar atrasado.

Dos 5 mil clientes cadastrados pela sua loja, Fábio de Carvalho calcula que 10% são do Guará. Com a loja do Park Shopping ele espera que esse número venha aumentar bastante, "principalmente pelo excelente nível de renda da população guaranaense".

A mesma satisfação demonstrada por Fábio é tam-

bém de Antonio Augusto Moraes, um dos sócios da Toulon, juntamente com Newton Rossi, que é o presidente do Conselho dos Lojistas do Park Shopping. A Toulon é uma das griffes que mais vendem ao consumidor classe "A", atraído pela exclusividade dos modelos de fabricação própria. A loja de Moraes usa o nome da Toulon com exclusividade em Brasília, pelo sistema de franquia. Por trabalhar com uma classe mais abastada, "que não sente tanto a crise econômica", Moraes diz que a loja tem vendido bem mais do que esperavam os dois sócios.

No setor de jóias em crise não se fala, a exemplo da Magrella e da Toulon. Ao contrário, pelo menos para o subgerente da Massom, Sebastião Gomes Coelho. Entusiasmado, ele diz que nunca vendeu tanto nos oito anos que trabalha na Massom. E espera que melhore mais ainda.

A satisfação de Natan com o ParkShopping não é menor. A empresa fechou sua loja no Conjunto Nacional e resolveu arriscar com o novo investimento. "Valeu a pena a mudança, pois estamos vendendo muito mais que na loja anterior", afirma a subgerente Nice Canaparro Nogueira, esposa do presidente da Telebrasil, Danton Nogueira. Segundo ela, em qualquer dia vende-se bem no ParkShopping.

No ramo da Blumenau porém, as vendas aumentam em mais de 100% nos finais de semana. A loja do Parkshopping trabalha com artigos de cama e mesa e o grupo atua em todas as utilidades para o lar. A gerente da loja do Parkshopping, Terezinha Oliveira, a exemplo dos outros gerentes, diz que vendeu muito pouco no início, "mas agora já esta-

mos vendendo bastante e a tendência é melhorar bastante, principalmente com o Natal".

O Natal, aliás, é a esperança maior de aumentar o volume de vendas do Parkshopping. A decoração com motivos natalinos já surge em todos os espaços. Afinal, o Natal é uma das chances de se conseguir o retorno dos altos investimentos que todos fizeram para ter o privilégio de estar não no maior shopping center da América do Sul, mas talvez num dos mais luxuosos.

### NEM TODOS SATISFEITOS

Nem todos porém estão totalmente contentes com os primeiros resultados do Parkshopping. Tarcizio, do Tarciziu's Cabeleireiros, por exemplo, ainda não atingiu o que esperava com o novo salão. E o principal motivo segundo ele é a pouca divulgação que tem sido dispensada aos pequenos lojistas, em detrimentos dos grandes.

Ele reclama que em nenhuma publicação sobre o Parkshopping se informou sobre a existência de Cabeleireiro.

Outra razão apontada por Tarciziu é que o público ainda não tem procurado o seu salão, inclusive os seus clientes, com medo de que vão pagar também pelo luxo do Shopping. "Eu quero lembrar aos meus clientes que os preços do Tarciziu's não foram majorados em função do luxo".

Segundo seus levantamentos, a clientela que o tem procurado na maior parte são os mesmos que o conhecem do antigo salão do Guará. Tarcizio é um dos mais conhecidos cabeleireiros de Brasília, com clientes do Plano, Lagos, Octogonal etc.

Na próxima edição, a opinião dos consumidores e dos comerciantes do Guará

## SERRALHERIA LIDER

VITRÔS — PORTAS DE FERRO — GRADES  
PORTA DE ENROLAR

AREA ESPECIAL Nº 4 LOTES A/B  
568-4198 e 568-1875





Retornos: mal colocados e sem sinalização

## Detran não quer sinalizar os novos retornos

A duplicação da pista central do Guará I foi concluída há cinco meses e até hoje os novos retornos não são sinalizados pelo Detran. O órgão recusa-se a sinalizar, alegando que os retornos estão totalmente irregulares e que, ao sinalizá-los, estaria concordando com as irregularidades do projeto.

Os semáforos também foram retirados pelo Detran e não foram recolocados. O perigo de acidentes é muito grande, principalmente com a intensificação das chuvas, quando o motorista somente percebe os retornos quando estão em cima deles.

O Administrador Regional, Francisco Brandes, re-

clama que já enviou três ofícios, um ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo - DAU e dois ao Detran, solicitando a sinalização. O Administrador teme que ocorram acidentes com maior gravidade e diz que o GDF pode ser responsabilizado por não ter tomado as providências.

- Estão tornando inviável os balões, para que eles sejam modificados. Realmente eles precisam ser modificados, mas enquanto isso não acontece o Detran deveria sinalizá-los porque são vidas que estão em jogo.

### ERRADO OU NÃO?

Enquanto o Detran afirma que o projeto da dupli-

cação da pista central foi mal feito, a Administração Regional, por seu lado, garante que tudo foi feito dentro do que foi autorizado pela Secretaria de Viação e Obras. O projeto foi aprovado por decreto do Governador Aimée Lamaison e registrado em Cartório sob os n.ºs PR 68/1, PR 297/1 e PR 208/1. Como o projeto já tinha sido aprovado, a Administração licitou-o e fez a duplicação da pista.

Depois de pronta, a obra foi motivo de muitas reclamações de motoristas e comerciantes, que se sentiram prejudicados com o tamanho e a localização dos retornos. Francisco Brandes se defende alegando

que, pela planta aprovada, não era possível detectar os problemas agora reclamados.

O Detran sinalizou toda a pista, menos os retornos. Uma fonte da diretoria do Detran reclama que o projeto não foi submetido ao órgão, como normalmente é feito nos projetos de obras no DF. Mas a Administração rebate argumentando o edital foi apanhado na própria SVO e que seria a Secretaria, caso sentisse necessidade, que deveria encaminhar o projeto ao Detran.

Mas, os problemas provocados pelos retornos da pista central não são irreversíveis. Francisco Bran-

des informa que encaminhou ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo um ofício solicitando um restudo do projeto, no sentido de fazer as alterações necessárias. Mas adianta que isso vai demorar um pouco por falta de verbas.

### Nossa opinião

A atitude do Detran em não querer sinalizar os retornos é parecida com o comportamento da criança que não é convidada inicialmente para a brincadeira de roda e, quando, por fim, é chamada para completar a roda, se recusa a ir.

Se a obra tem erros ou não, e nós achamos que tem, o Detran deve entender que o perigo que correm os motoristas é muito sério para ser tratado como uma brincadeira de criança. Que sinalize o que está feito, e quando se fizer as modificações, que se faça nova sinalização.

Não podemos também isentar a Administração Regional de culpa. Se o projeto fora aprovado há seis anos, deveria no mínimo ter sido reestudado. Como os erros foram detectados depois, lá se vai mais dinheiro do contribuinte, porque todos bebem à vontade, mas é ele quem paga a conta.

## Mercearia Farias Ltda.



GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

Entregas a domicílio  
QE 34 Bloco B Lojas 10/14/  
Fones: 568-8215 e 568-6611

## Moradores voltam a reivindicar viaduto

Os moradores do Guará voltaram insistir na construção de um viaduto sobre a EPTG para facilitar o acesso aos pontos de ônibus por quem se destina no sentido do Plano Piloto. A cada dia o perigo de atravessar a pista torna-se maior, em virtude do tráfego da pista, principalmente nas horas de rush, exatamente nos períodos em que os moradores das qua-

dras próximas precisam tomar os ônibus.

Na última visita que fez ao Guará, o Governador José Ornellas recebeu essa reivindicação dos moradores, tendo inclusive visitado o local proposto para o viaduto. O governador determinou à Secretaria de Viação e Obras e à Administração Regional que estudasse o atendimento. O Admi-

nistrador Regional, Francisco Brandes, informa que a construção depende da liberação do projeto pela SVO.

A Associação de Moradores do Guará insiste na reivindicação, como forma de pressionar as autoridades para a liberação do viaduto o quanto antes, uma vez que o perigo para quem atravessa a EPTG é cada vez maior.

**QUANDO PASSA O GÁS?  
Veja em SERVIÇO. Na página 19**

# Padaria Natal

— NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE —

QE 28 Bloco A Loja 27 Fone: 568-2551

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA



**CULTURA E LAZER**

**Ano letivo é encerrado com gincana**

**Fotografe seu filho com Papai Noel**

O Parkshopping está fotografando os filhos de quem comprar até 15 mil em qualquer de suas lojas. Basta que seja apresentada a nota de compra, e a criança ganhará uma foto colorida com o Papai Noel que está promovendo o Parkshopping.

**Sextas Musicais no Park Shopping**

O Parkshopping promove toda sexta no final da tarde um espetáculo de música ao vivo, na praça central. Os shows são geralmente de música clássica, jazz, quase sempre instrumental.

**Seresta das Igrejas**

As igrejas São Paulo Apóstolo e Divino Espírito Santo, promovem mensalmente uma seresta com jantar. As serestas são promovidas para arrecadar fundos para a construção das duas igrejas.

A música geralmente é de muito bom gosto e a comida gostosíssima. Informações e convite com as secretarias das igrejas.

**Discoteca no Múltiplas Funções**

Todos os domingos o Stúdio Dracula anima a discoteca do C.R. Guará no Salão de Múltiplas Funções. A discoteca começa às 21 horas.

**Final do Concurso de Dança**

Termina dia 4 de dezembro o Concurso de Dança do Guará, promovido por Carlinhos Black, com a colaboração do Stúdio Dracula. O concurso está sendo realizado no Salão de Múltiplas Funções aos domingos.

A fase eliminatória reuniu 32 dançarinos em grupos de oito, saindo um semifinalista. A modalidade da prova é o punk, de maior ritmo e porque é a música da moda.

**RUAS DE LAZER DEZEMBRO**

Dia 04 - Q1 07  
Dia 11 - QE 34  
Dia 17 - Confraternização do Natal dos Monitores.

**I COPA GUARÁ**  
PARTICIPE COM SUA EQUIPE E GANHE UMA VIAGEM A BAHIA!

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 05/12  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ

PROMOÇÃO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ      JORNAL DO GUARÁ

PATROCÍNIO COLÉGIO MAUÁ

QE 11 Lote E - 560 9451 (Nova Sede)  
QE 07 Bloco C (Altos do Bem Bem)

O JORNAL DO GUARÁ vai promover dia 8 de dezembro, com apoio da Administração Regional e patrocínio do Colégio Mauá, a Copa Guará, uma gincana interescolar para encerrar de forma festiva o ano letivo.

A gincana terá a participação de todos os colégios do Guará. Serão provas culturais e esportivas, de várias formas e modalidades. A equipe vencedora receberá como prêmio uma viagem de ida e volta à Costa do Atlântico, uma das belas praias da Bahia, oferecida pelo Colégio Mauá.

Toda a Copa Guará será realizada num único dia, sob coordenação de uma central a ser instalada no Teatro de Arena do Cave. Poderão participar da gincana todos os alunos, matriculados nas escolas do Guará, ou que morem no Guará. Serão formadas equipes de até sete alunos. No caso de vitória, toda a equipe receberá como prêmio a viagem à Bahia.

O patrocínio da gincana é do Colégio Mauá, que já tem experiência de gincanas semelhantes. O professor Benê, diretor do Mauá, ressalta a importância da participação do jovem e do colégio em eventos dessa natureza: "Em termos de integração, de vivência social, espírito de cooperação, a gincana é um incomparável exemplo".

Mesmo que o aluno já esteja dispensado das atividades escolares, ele pode se inscrever na sede do Mauá.

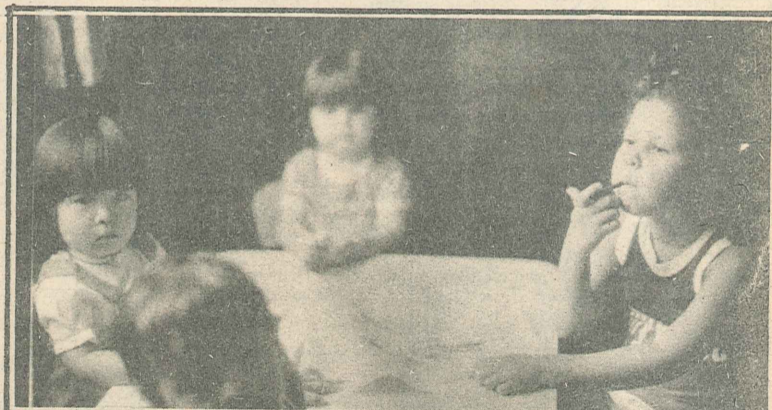
**SÓ-BABY creche**

A SÓ-BABY CRECHE conta com profissionais especializados no cuidado às crianças, desde a alimentação adequada, atividades lúdico-recreativas até a assistência médica cuidadosa. As instalações permitem segurança, conforto, higiene, e sobretudo um contato mais direto com a criança.

Os pais são informados de todas as atividades da criança através do diário "MEU DIA FOI ASSIM", uma ficha completa de tudo que ela fez durante o dia.

A SÓ-BABY mantém convênios com o Sindicato dos Professores, Vasp, Sears, Patronal do Inamps, ANSA, Arco (Co-deplan) e Proasmme. Mas se os pais não são associados a nenhuma dessas instituições, basta que indiquem o convênio que atende aos seus filhos que a SÓ-BABY manterá entendimentos para firmar esse convênio.

A SÓ-BABY não cobra matrícula e tem uma das menores mensalidades do Guará.



**sorvetes PAP naturalmente!** Sorvetes de frutas naturais. Sucos de frutas naturais

Deliciosos sorvetes e sucos de frutas naturais

Suculentos Sanduíches.

Atendimento à altura da família guaranaense.

QE 34 Bloco A Lojas 26/30 Guará II



## TARCIZIUS CABELEIREIROS UNISSEX

No Tarcizius Cabeleireiros do ParkShopping você não paga mais pelo luxo. Confira nossos preços:

Corte - Cr\$ 5 mil	Massagem creme - 3,8 mil
Corte criança - 4 mil	Limpeza de pele - 7 mil
Barba - 3 mil	Maquilagem - 6,5 mil
Escova - 4 mil	Tintura - 13 mil
Alisamento - 9 mil	Permanente - 13 mil
Manicure - 1,5 mil	
Pedicure - 1,5 mil	

Loja 246 - Ao lado da SANDIZ - QI 11 - Bl. "B" - Guarã I  
Fone 568-2599

## Parabens!

Os nossos votos de muita felicidade aos aniversariantes do mês de novembro:

Elizabeth Sobral Ashiuchi, esposa do diretor da DLFO, da Administração Regional.

Maria Speridião, do Bamerindus. O Bamerindus melhorando ainda mais os seus serviços.

Cristiano Oliveira, nos seus quatro aninhos, e sua vó Cecília Caetano, e o pai, Carlos Gilberto Caetano.

Wilmar Júnior, filho de Wilmar, da Copiadora Guarã.

Andriya da Costa Neres, filhinha da Anne, de Anne Cabeleireiros. Por sinal, Anne Cabeleireiros muito bem instalado na QL 06, ao lado do comércio da quadra.

Mariângela M. Santos, da Construtintas. E o casamento Júnior?

João Maciel de Oliveira, assessor do Administrador Regional. Também da Administração aniversariou Antonio Carlos Sá. Carlos Tadeu, que comemorou com uma grande festa.



Contou aninhos o Thiago Silva, filho do Ernesto Silva, do Bamerindus

## Grupo de Teatro Ziembinski

Para marcar os dois anos de sua criação, o Grupo de Teatro Ziembinski manda rezar missa dia 05 de dezembro em memória de seu mentor, Ziembinski Marian, na Igreja São Paulo Apóstolo.

O Grupo, todo ele formado por atores do Guarã, está ensaiando as montagens infantis "A Bruxa Colorida", "O Dragão Encantado" e "Palhaçadas", com estréias para 84.

- xxx -

Em segunda lua-de-mel, em Marabá, o simpático casal Juarez e Cecília Caetano. Dizem que as frutas da Amazônia são afrodisíacas.

- xxx -

## GALERIA INFANTIL



Elindo Barbosa, da QE 32



Viviane, filha do Manoelito da QE 19

Nádia e Ricardo Rocha reuniram alguns amigos para uma caprichada peixada, feita com peixes trazidos especialmente da Amazônia. Ricardo se revelou um entendido na arte de cozinhar peixe. Estava uma delícia.

- xxx -

Mércia Estrela, ultimando os preparativos para inaugurar a segunda etapa do Magazine Estrela.

- xxx -

Vem nenê por aí em casa de Sebastião Moura e Fernanda. Os exames confirmaram.

- xxx -

De vento em popa o namoro de Paulo Roberto (Livrapel) e Sara Farias.

- xxx -

A Dra. Gladys Raposo é a nova pediatra da Só-Baby Creche. Muito dinâmica, ela atende também na sua clínica da QE 15, no Pedacinho do Céu e ainda na Fundação Hospitalar.

## PAS encerra atividades

No dia 16, a PAS/Guarã encerra suas atividades de 1983, com um piquenique com 32 idosos que participaram de um curso especial. Os idosos passarão um dia na Água Mineral, com muitas brincadeiras e sorteios.

Antes, no dia 15, haverá solenidade de encerramento do curso de gestantes. As 27 gestantes que participaram do curso receberão certificados, enxovais e participarão de sorteios de brindes oferecidos pela PAS.

**Natal é alegria, harmonia, amor e sobretudo elegância no vestir e presentear.**



**A SANDÁLIA BOUTIQUE tem as melhores sugestões, da moda social, esportiva e uma coleção moderna de maiôs e biquínis.**



**Etudo em 3 pagamentos sem acréscimo ou em 6 pagamentos.**

Mais perto e mais barato  
QE 07 - Bloco "C" - Altos do Bem-Bom - Fone: 568-5039

# SANDÁLIA boutique





**Jakeline  
no Garota  
Brasília**

A nossa Garota Guará, Jackeline Cardoso, estará dia 10 de dezembro, no Centro de Convenções, participando, como uma das favoritas, da final do concurso "Garota Brasília 83".

Jackeline será apoiada por uma torcida organizada do Guará, comandada pela "Garra do Lobo". A carreira de Jackeline tem sido ascendente, principalmente depois de ter sido a "Garota do Mês" do Jornal do Guará. Depois, posou para o Crocodilo, do Correio Braziliense, e também para Última Hora, além de ter participado de vários concursos de beleza e de desfiles de moda.

Outra participante do Guará será Tânia Murtinhá, também uma presença constante nos palcos de beleza tanto do Guará quanto de Brasília.

Jackeline e Tânia merecem o apoio de todo o Guará. Vamos dar aquela força no dia 10 no Centro de Convenções.

●●●●●

Aproveitando que a outra Associação das Donas de Casa foi registrada como "de Brasília", alguns moradores do Guará fundaram a Associação das Donas de Casa "do Distrito Federal". Não é a mesma coisa, não são as mesmas funções? Para aparecer, não precisava demonstrar tanta falta de criatividade.

●●●●●

O Carrefour está empregando menores carentes através das instituições de assistência social. Tai, é muito melhor ajudar a quem está sendo preparado para trabalhar honestamente do que empregar quem se utiliza do emprego para fazer outras coisas.

Louvável a iniciativa de George Mauro, a exemplo de Euzébio Pires de Araújo, que está fazendo o mesmo. Os outros deveriam seguir o exemplo.

O jovem casal João Renato e Senhora esticando até a paulicéia para apadrinhar o casamento de um amigo.

●●●●●

Já funcionando a sauna da Academia Kyohan, na QE 06. Também começaram as aulas de Kung Fu.

●●●●●

Trazendo muitas novidades do Rio e São Paulo a Aizeni, da Mon Cherry.

●●●●●

Pouca gente sabe que o Parkshopping abre também aos domingos. Não são todas. Abrem os restaurantes e lanchonetes e toda a Divertilândia. Tai uma boa opção opções para o domingo. Outra boa opção são os shows das sextas-feiras na praça central do Shopping.

●●●●●

De muito bom gosto a decoração do salão do Tarciziu's Cabeleireiros do Parkshopping. Tarcizio investiu para ter um salão à altura do seu talento, cada vez mais reconhecido em Brasília.

●●●●●

Em alguns pontos, a sede provisória da Administração Regional é

até mais confortável do que a velha, que na verdade é nova, mas já com rachaduras.

●●●●●

Nasceu o tão esperado Marcos Olímpio Lobo, filho de Márcio Vieira Lobo e Maria da Conceição Lobo. Márcio é assessor do Administrador Regional. Marcos nasceu com 3,5 quilos e 56 centímetros.

●●●●●

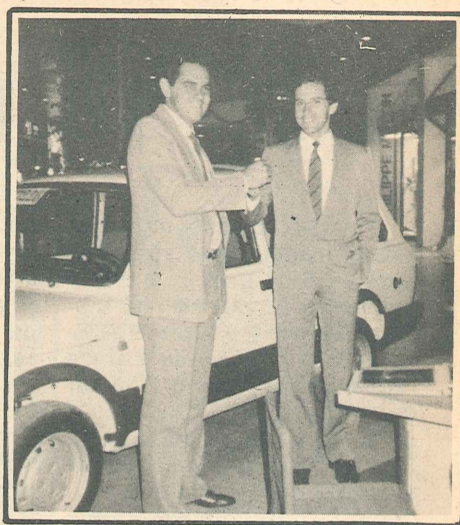
Parabéns ao casal Enoch Ferreira e Márcia pelos 14 anos de casamento.

●●●●●

Lúcio Assimos e Aymee dividindo as atenções entre o Pedacinho do Céu e a Palhacinho, na 108 Norte. O casal vem mostrando que entende bastante de escolinha infantil.

●●●●●

ESSA É BOA. Nádyá Rocha, da Sandália Boutique, foi talvez quem mais contribuiu para a Campanha "Nordeste Urgente" no Guará. Mas foi sem querer. Ela chamou o dia todo os telefones da campanha, a espera de que alguém atendesse. Desistiu, pensando ter dado defeito nos aparelhos. Na conta te-



**Magrella,  
a mais bonita do  
ParkShopping**

Fábio de Carvalho do Grupo Magrella quando recebia a chave do Fiat, que ganhou no concurso da Loja Mais Bonita do ParkShopping, das mãos do presidente do Grupo OK, Luiz Estêvão de Oliveira Neto.

O arquiteto paulista, autor do projeto da Magrella, ganhou o prêmio de Cr\$ 1 milhão. Na oportunidade, Fábio de Carvalho entregou à primeira dama Zely Ornellas um cheque de Cr\$ 500 mil para as obras assistenciais da PAS.

●●●

Coroadas de sucesso a primeira Manhã Recreativa das famílias assistidas pelas Instituições de Assistência Social do Guará. Participaram do evento o Centro Espirita André Luiz, Instituto Planalto, GEOD e PAS.

●●●●●

Aumenta o leite, o pão, a passagem, o gás, a gasolina... Não pode sobrar dinheiro para os presentes do Natal.

●●●●●

Uma boa guerra estão travando os três shoppings de Brasília com o objetivo de atrair o consumidor. O Conjunto Nacional afirma ser ele, na verdade, o maior da cidade, enquanto o Parkshopping acena com novidades e atrações e o Venâncio 2000 procura convencer que vende mais barato. Espera-se que, nessa luta, o consumidor saia ganhando.

●●●●●

A Cruz Vermelha Brasileira, filial do DF, está lançando uma campanha de prevenção da cegueira, examinando crianças com idade de quatro a seis anos. O exame oferece condições de se detectar com precisão doenças oculares como a miopia, o estrabismo e o astigmatismo, entre outras. Mais informações através do fone 225-2697.

# SOCIAIS

## Fátima

lêfônica foram cobradas quase 200 contribuições.

O Nordeste penhorado agradeceu. Ricardo Rocha, não.

●●●●●

Muito frio a expectativa Natália deste ano. A crise afastou os presentes, as árvores de natal, as festas... É o comércio que esperava a redenção no Natal, vai ter que esperar por outro, mas muitos não chegarão lá.

A que chegamos, e ninguém toma providências.

●●●●●

Por falar em providências, alguém precisa tomá-las para evitar o verdadeiro desmatamento do bosque onde está a invasão da Vila União.

●●●●●

Paulo César Carvalho e Aliomar comunicando seu novo endereço na QI 22.

●●●●●

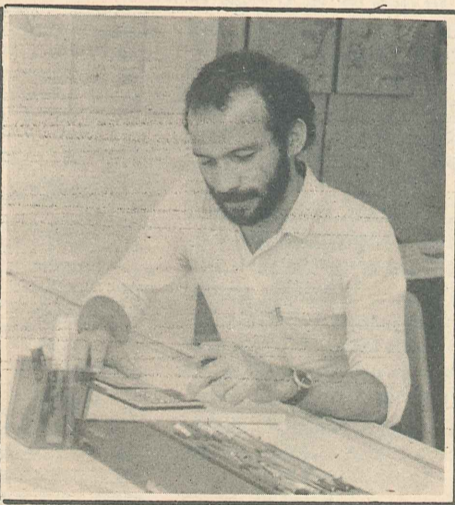
Quem estréia no Campeonato Braziliense de Kart é o Robson, QI 06.

●●●●●

Ventilou-se que o grupo Karim pretende diminuir o tamanho do cinema da QE 07 para dar espaço para uma galeria de lojas, a exemplo do Karim 110. Tai uma boa imagi-

nação. dos Karim, já que eles não tem imaginação para trabalhar com cinema.

No Guará falta lojas, principalmente na QE 07, e o cinema é uma esplanca.



O arquiteto Samuel, acompanha o acabamento de dois lindos sobrados na QE 34, um de Sady Carnot e outro de Germano Falcão. Samuel continua na QE 07, com seu Studium Projetos, propondo soluções criativas para os pequenos terrenos do Guará e os grandes do Lago



**O BOM GOSTO TEM NOME**  
**ESTRELA MAGAZINE**

A maior boutique do Guará Fone: 568-5200

QE 32  
BL B  
LJ 18



# CONCURSO DE BOLSAS DE ESTUDO DO COLÉGIO MAUÁ

## EDITAL

Em 1984 o Colégio Mauá, estará inaugurando sua nova sede à QE 11 Lote E, em modernas e funcionais instalações; oferecerá o supletivo SERIADO do I e II graus e ainda implantará o ensino Regular de 1.ª a 8.ª série do I grau e de 1.ª a 3.ª série do II grau. Comemorando tão auspicioso evento e contribuindo para a democratização do melhor ensino, fará realizar o Concurso de Bolsas de Estudo 84, (BOLSA PRÊMIO MAUÁ) o qual regulará pelo estabelecido no presente edital:

1 — **Período de Validade:** O presente concurso se destina ao preenchimento de vagas no 1.º e 2.º graus a serem distribuídas para frequência durante o ano letivo de 1984, no Centro Educacional Mauá, nos turnos da manhã, Tarde e Noite.

2 — **INSCRIÇÃO:**

2.1. Período — A até 12 de dezembro de 1983.

2.2. LOCAL E HORÁRIO PARA INSCRIÇÃO — Em Brasília, na Secretaria da sede Provisória do Colégio Mauá QE 07 Bloco C (altos do Bem Bom) Guará I de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas, aos sábados das 8:00 às 11:00 horas.

2.3. CONDIÇÕES:

2.3.1. a) Preenchimento do Cupon de inscrição (anexo). b) Apresentação de 1 foto 3x4, recente, com anotações do nome, série pretendida no verso.

2.3.2. O candidato ou representante deverá comparecer no local especificado no item 2.2, para receber o cartão de identificação fornecido pelo Colégio Mauá, o qual constituirá documento imprescindível para a participação ao concurso.

Obs.: O número de inscrições constará ao Cartão de Inscrição do candidato.

A renovação fora da média prevista neste item ficará a cargo do Conselho de Classe, o qual, analisados os casos individualmente, preferirá decisão soberana e irremovível.

6.6. Em nenhuma hipótese haverá acumulação de benefícios (Bolsa de Estudo, Convênio, etc.), podendo no entanto o candidato fazer a opção que julgar mais conveniente.

7. PERÍODO DE MATRÍCULAS — Os candidatos classificados deverão efetivar suas matrículas na Secretaria Provisória do Centro Educacional Mauá à QE 07 Bloco C sala 209/211 (altos do Bem Bom) — Brasília-DF, no máximo até dia 30 de dezembro de 1983, devendo ser apresentado, no ato da matrícula, a seguinte documentação:

a) Requerimento de matrícula, em formulário próprio obtido na Secretaria do Centro Educacional Mauá; b) Duas

fotos 3x4, recentes, com anotação do nome, série e turno do aluno no verso; c) Declaração de Transferência emitida pelo Colégio de origem, onde seja destacada a aptidão para matrícula na série pretendida; d) Assinatura de Termo de Compromisso de entrega dos demais documentos necessários à matrícula num prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de perda da bolsa e respectivo cancelamento da matrícula; e) Contrato de Prestação de Serviços assinado pelo responsável (obtido na Secretaria do Mauá); f) Pagamento da 1.ª parcela da Anuidade no ato da matrícula.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. O não cumprimento de qualquer dos itens do presente edital, implicará no cancelamento da bolsa.

8.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção do Centro Educacional Mauá.

3. PROVA

3.1. DATA E HORÁRIO: A prova será realizada nas seguintes datas e horários: I grau — dia 17 de dezembro (sábado) às 9:00 horas. II grau — dia 18 de dezembro (domingo) às 9:00 horas.

3.2. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova, com antecedência mínima de trinta minutos do horário marcado para seu início, munido de documento de identificação.

3.3. Não será permitida a entrada de candidatos após o início da prova.

3.4. O Controle do comparecimento será feito através de assinatura do candidato em Termo de Presença.

3.5. LOCAL DA PROVA — Os candidatos farão a prova na sede do Colégio Rio Negro, W/5 Sul — Quadra 906 lotes 7 e 8.

3.6. A prova obedecerá a conteúdos programáticos mínimos exigidos na série anterior e ainda a critérios psicológicos que visem avaliar a capacidade intelectual do candidato: raciocínio, visualização espacial, compreensão verbal, capacidade de abstração, percepção, capacidade gestual de complemento, inteligência prática, indução, raciocínio lógico e habilidade numérica.

3.7. DURAÇÃO: A prova terá duração de sessenta minutos, com tempo adicional para preenchimento dos cartões para correção pelo computador. NOTA: As questões em branco ou rasuradas não serão computadas.

4. CLASSIFICAÇÃO

4.1. A classificação dos candidatos será feita por série até o limite das vagas oferecidas.

4.2. Em caso de empate terá prioridade o candidato que alcançar maior número de pontos, calculados pela fórmula

la  $PONTOS = QC - QE/3$  em que QC corresponde ao número de questões certas e QE ao de questões erradas.

4.3. Persistindo o empate, será repetido o critério com emprego da fórmula:  $PONTOS = QC - QE/2$

4.4. O critério será repetido com o emprego da fórmula  $PONTOS = QC - QE$ , buscando-se o desempate.

4.5. Não ocorrendo ainda o desempate terá prioridade o candidato mais novo.

BOLSAS

5.1. Serão distribuídas obedecendo ao seguinte critério:

5.1.1. 1.ª a 4.ª Série do I Grau

Classificação	Valor da Bolsa	Pagamento na Matrícula	Parcelas Mensais no 1º Semestre
1.º Lugar	365.400,00	—	—
2.º Lugar	352.400,00	1.000,00	1.000,00
3.º Lugar	339.400,00	2.000,00	2.000,00
4.º Lugar	302.400,00	3.000,00	4.000,00
5.º Lugar	265.400,00	4.000,00	8.000,00
6.º a 8.º Lugar	216.400,00	5.000,00	12.000,00
9.º a 11.º Lugar	191.400,00	6.000,00	14.000,00
12.º a 13.º Lugar	178.400,00	7.000,00	15.000,00
14.º a 15.º Lugar	165.400,00	8.000,00	16.000,00

5.1.2. 5.ª a 8.ª Série do I Grau

Classificação	Valor da Bolsa	Pagamento na Matrícula	Parcelas Mensais no 1º Semestre
1.º Lugar	390.600,00	—	—
2.º Lugar	377.600,00	1.000,00	1.000,00
3.º Lugar	364.600,00	2.000,00	2.000,00
4.º Lugar	339.600,00	3.000,00	4.000,00
5.º Lugar	290.600,00	4.000,00	8.000,00
6.º Lugar	193.600,00	5.000,00	16.000,00
7.º a 10.º Lugar	180.600,00	6.000,00	17.000,00
11.º a 15.º Lugar	167.600,00	7.000,00	18.000,00
16.º a 20.º Lugar	154.600,00	8.000,00	19.000,00

5.1.3. 1.ª, 2.ª, 3.ª Série do II Grau e Supletivo de II Grau

Classificação	Pagamento na Matrícula	Parcelas Mensais no 1º Semestre
1.º Lugar	—	—
2.º Lugar	1.000,00	1.000,00
3.º Lugar	2.000,00	2.000,00
4.º Lugar	3.000,00	4.000,00
5.º Lugar	4.000,00	8.000,00
6.º Lugar	5.000,00	16.000,00
7.º a 11.º Lugar	6.000,00	17.000,00
12.º a 17.º Lugar	7.000,00	18.000,00
18.º a 23.º Lugar	8.000,00	19.000,00
24.º a 30.º Lugar	9.000,00	22.000,00
31.º a 35.º Lugar	10.000,00	23.000,00
36.º a 40.º Lugar	11.000,00	24.000,00

REGULAMENTAÇÃO

6.1. O valor da bolsa concedida será abatido da anuidade escolar aprovada pela comissão de encargos Educação do Conselho de Educação do DF para os cursos de 1.º e 2.º Graus do Centro Educacional Mauá no ano letivo de 1984.

6.2. LIMITES DE IDADE: Os candidatos deverão obedecer aos seguintes limites de idade: I GRAU: 1.ª série até 09 anos no máximo (tarde) 2.ª série até 10 anos no máximo (tarde) 3.ª série até 11 anos no máximo (tarde) 4.ª série até 12 anos no máximo (tarde) 5.ª série até 13 anos no máximo (tarde) 6.ª série até 14 anos no máximo (tarde) 7.ª série até 15 anos no máximo (manhã) 8.ª série até 16 anos no máximo (manhã)

II GRAU: 1.ª série — manhã — 17 anos; 2.ª série — manhã — 18 anos; 3.ª série — manhã — 19 anos; noite — sem limite.

SUPLETIVO DE I GRAU: Noite 18 anos no mínimo. SUPLETIVO DE II GRAU — Noite 20 anos no máximo

6.3. As bolsas oferecidas para o 2.º grau são para o curso profissionalizante de Auxiliar Técnico de Eletromecânica

6.4. Os candidatos classificados no Concurso de Bolsas de Estudos Mauá 84 serão obrigados a:

6.4.1. Ter frequência regimental a todas as aulas;

6.4.2. Manter a ordem e a disciplina na Escola;

6.4.3. Acatar todas as normas do regimento interno do Centro Educacional Mauá.

6.5. O presente concurso se destina às matrículas para o ano letivo de 1984, sendo garantida a renovação nos anos seguintes aos alunos que mantenham média mínima sete nas diferentes disciplinas, áreas de estudos ou atividades curriculares.



QE 11 Lote E (Nova Sede)

QE 07 Bloco C

(Altos do Bem Bom)

**CONCURSO DE BOLSAS DE ESTUDOS DO COLÉGIO MAUÁ**

**BOLSA PRÊMIO MAUÁ**

nessa todos saem ganhando!

**AGORA VOCÊ VAI PAGAR MENOS, OU NÃO VAI PAGAR NADA!**

EDUCAÇÃO ATUAL

QE 11 Lote E - 3052-901 (Nova Sede)

QE 07 Bloco C (Altos do Bem Bom)

GUARÁ



# Campanha da Limpeza ainda não deu resultado

"Certas pessoas querem se ver livres do lixo produzido em suas residências sem se importar com o incômodo que possam causar a terceiros. Elas imaginam que seu universo se resume às suas casas e não sabem viver em comunidade. Mas nós pretendemos ver todas essas pessoas transformadas em verdadeiros cidadãos. E não vamos perder de vista esta nossa determinação". O Administrador Regional do Guará, Francisco Pinheiro Brandes, compreensível irritação ao pronunciar as frases acima, comentando os resultados até agora alcançados pelo projeto de Limpeza e Conservação dos Bens Públicos do Guará. Afinal, após terem sido gastos exatamente Cr\$ 15.782,400,00 na primeira metade da campanha, realizada em conjunto com o SLU, o CDS, a Associação Comercial, Inspetoria e Centros de Saúde, escolas, igrejas, grupos comunitários, lojas maçônicas, Rotary e Lions, a reação por parte da população não foi das mais animadoras.



As fotos foram tiradas em 18 de novembro

peza e Conservação dos Bens Públicos do Guará estão realizando reuniões periódicas de avaliação, informa o Administrador Regional. Mas, mesmo com as análises não apontando ainda o êxito desejado, ele vê um lado positivo no desenvolvimento do trabalho con-

junto: "Estamos percebendo um aspecto interessante, que é a aglutinação das lideranças do Guará em torno de um trabalho comum, além de poderem travar um melhor conhecimento com esses líderes". Demonstrando otimismo com relação às perspectivas do

projeto, Brandes encerrou a entrevista reafirmando a sua confiança em alcançar o objetivo de uma maior conscientização da população, um compromisso das pessoas em relação às coisas da comunidade".

Os moradores, por sua vez, preferem dar mais crédito à ação dos fiscais do que à campanha educativa, apesar de não descartarem a utilidade do esclarecimento ao público sobre as normas de higiene. Adélia dos Santos, residente na QE 32, por exemplo, diz que "a minha quadra ultimamente está uma beleza, de tão limpa. E eu acho que isto está acontecendo porque os fiscais passam sempre aqui e avisam que não se pode jogar lixo na frente das casas. Eu mesma vi um fiscal, um dia desses, advertindo uma pessoa que deixava lixo na calçada. Mas também concordo que uma campanha educativa é importante para esclarecer as pessoas". Da mesma forma, Nilda Dias das Neves, da QE 36, reclamando da falta de higiene de alguns moradores, confirma que a ação da fiscalização é decisiva. "É bom saber que tem mais alguém além da gente, como a Administração, tomando conta para que não sujem as ruas. Aqui na minha, os lixeiros atuam bastante quando vêm lixo esparramado", diz ela, que considera que a campanha educativa deve complementar a fiscalização, ao contrário de sua vizinha, Claudia dos Santos, que considera a fiscalização mais eficaz.

Contudo, Brandes considera ainda prematuro qualquer avaliação definitiva sobre a eficiência do projeto. Isto porque, até o momento, somente foram executadas duas das suas quatro etapas — o trabalho de limpeza da cidade e a campanha educativa, na qual foram utilizadas faixas, panfletos, entrevistas a veículos de comunicação, etc. Em todo caso, ele acredita que boa parte da população já absorveu a mensagem da campanha. A terceira fase do projeto, segundo o Administrador Regional, vai ser o trabalho de identificação das áreas onde não houve uma resposta da população dentro do esperado, para que nelas sejam repetidas as duas etapas anteriores. A última parte será mais rigorosa, pois se caracterizará por ação de fiscalização e coerção, executadas, além da Administração Regional, pelo SLU e pela Inspetoria de Saúde. Brandes considera que o ideal seria que esta quarta fase se tornasse o menos necessária possível. "Mas não podemos pensar tão otimisticamente, desprezando todos os indicadores", conforma-se.

### AValiação

Para chegar os resultados de cada etapa, as entidades envolvidas no projeto de Lim-

## "Faixas, apenas, é pouco"

Para o presidente da Associação Comercial do Guará, Manoel de Souza, existe um ponto falho no projeto de Limpeza e Conservação dos Bens Públicos atualmente em curso na cidade: "Só botar faixas pedindo ao povo que colaborar não é suficiente". Colocaram faixas nos canteiros da pista central do Guará I, mas ele continua inacabado. Nem mesmo plantaram grama ainda. E, como o povo está sentindo o desconforto de uma obra inacabada, ele não se sente na obrigação de colaborar. É necessário estimular o povo a participar, e, para isso, é preciso que o Governo também cumpra a sua parte", observa ele.

O presidente da Associação Comercial argumenta que "o período ideal para o plantio de gramados seria agora, na época das chuvas. Mas como até o momento não plantaram nada, deve-se concluir que temos mais um ano pela frente sem urbanização na área, que continuará feia e suja". Apontando para os arredores do centro do Guará I, onde em muitos pontos o terreno está ainda sem qualquer urbanização e

coberto pelo capim, Souza pergunta: "Por que alguém iria se preocupar em manter aqueles locais limpos, se se encontram abandonados daquela forma? E acrescenta: "Aqui ao lado do meu posto de gasolina existe um terreno vazio, destinado à construção de uma pracinha. Nós da Associação Comercial já nos comprometemos a, caso o terreno seja urbanizado, colocar alguns bancos de cimento no local. Entre os comerciantes que desejam colocar bancos com mensagens comerciais na futura pracinha, atualmente acupada por um parque de diversões, M. Souza cita os proprietários dos supermercados Platino e Bem-Bom, da Farmácia Paraná e da Elétrica Lara, entre outros.

### PREFERÊNCIA AOS CARROS

Além da urbanização daquela área, a sinalização de trânsito também faz parte das preocupações do presidente da Associação Comercial. Segundo ele, "aqui deram preferência aos carros, e não aos pedestres, sem se preocuparem com a segurança do público. Ao construí-

rem o balão central, retiraram o sinalizador ali existente e não o colocaram em um local mais à frente, como seria recomendável. Assim, as pessoas correm o risco de serem atropeladas ao atravessarem a pista. Ali em frente ao posto dos Correios e Telégrafos, por exemplo, está um verdadeiro perigo", adverte ele. Outro risco, ainda de acordo com as suas reclamações, é o representado pelas duas filas de meio-fios que se estendem ao longo da pista central, dividindo-a ao meio. Quando chove, explica ele, "a vala formada pelas duas filas de meio-fios se enchem de água, pois ainda não foi preenchida com o canteiro. E as pessoas, ao atravessarem a rua correndo devido à falta de sinal, afundam o pé na água. Além de se molharem, correm o risco de se machucarem".

Contudo, o presidente da Associação Comercial não deixa de reconhecer a validade de uma campanha educativa nos moldes da que está sendo feita. Mas considera que ela se tornaria inócua se não fosse acompanhada por outras ações mais concretas.

## Nossa opinião

Depois de gastos Cr\$ 15 milhões com a campanha de limpeza do Guará, a cidade continua como dantes. O lixo acumula-se pelas ruas e áreas verdes — um paradoxo à constatação de que aqui está o metro quadrado mais caro do DF. Presume-se que a população que more num local tão privilegiado seja de um nível capaz de compreender que jogar lixo nas ruas é prejudicar a si própria, através do perigo da proliferação de insetos, contaminação e o péssimo causada à sua cidade.

Como tudo no Guará é atípico com relação a todo o DF, na educação também é. Lamentável é que seja para pior.

# SEGURO, VOCÊ VIVE MELHOR.

Bamerindus   
Companhia de Seguros  
Seguro, você vive melhor.



## Construção das Igrejas Católicas

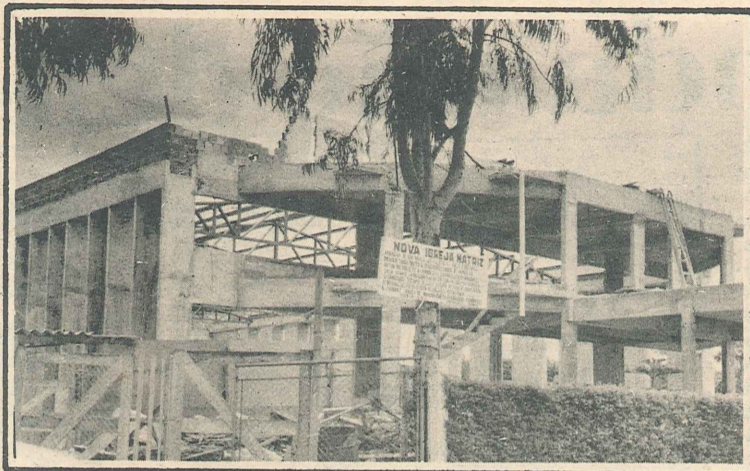
# PADRES RECLAMAM MAIS AJUDA

As duas igrejas católicas atualmente em construção no Guará, a São Paulo Apóstolo, na QE 07, e a Divino Espírito Santo, na EQ 32/34, em obras, respectivamente, há cinco e a três anos e meio estão necessitando de um maior apoio por parte da população da cidade para serem completadas. Apesar de estar sendo construída há tanto tempo, a São Paulo Apóstolo, por exemplo, somente a partir do Natal, e dependendo da colaboração dos moradores, terá condições de realizar missas em seu interior, com a colocação de loja e telhado. Também está projetada a construção de um anexo, que abrigará o Centro Pastoral da Paróquia.

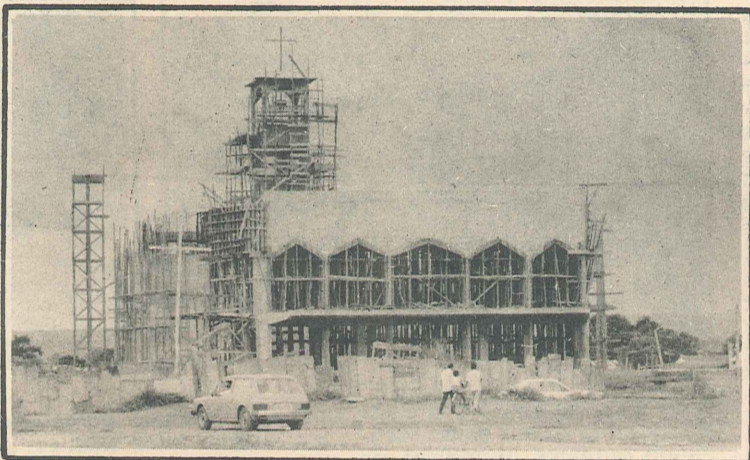
A Igreja Divino Espírito Santo, apesar de se encontrar em fase um pouco mais adiantada, já podendo inclusive realizar missas em suas instalações, também está na dependência da boa vontade dos fiéis do Guará para terminar sua construção. Um pouco mais animado, o padre Antônio Chirulli informa que a Divino Espírito Santo terá linhas modernas e também aspecto tra-

dicionais, "pretendendo ser um ponto de junção entre o passado e o futuro", com um estilo arquitetônico à altura da Capital da República. Nela, já está concluído o sub-solo, faltando ser construído apenas o patamar superior. Haverá também um anexo, dedicado a São Cosmo e Damião.

Uma das formas de a população ajudar na construção das duas paróquias — e ainda ganhar prêmios valiosos —, é participar das rifas que estão sendo promovidas com o objetivo de arrecadar fundos para as despesas das obras. A rifa da Igreja Divino Espírito Santo, que correrá no dia 31 de dezembro, sorteará um Volkswagen, um lote em Caldas Novas, uma máquina de lavar roupa, um TV a cores e uma bicicleta. A da igreja São Paulo Apóstolo correrá no dia 24 de dezembro e sorteará um Volkswagen, um aparelho de som, um TV preto e branco e uma bicicleta. Outras promoções que ajudam a arrecadar fundos são a seresta mensal, da São Paulo Apóstolo e o jantar dançante do Divino Espírito Santo, organizado pelos encontristas.



Igreja São Paulo Apóstolo, QE 07



Igreja do Divino Espírito Santo, QE 32/34

## COTIDIANO

Márcio Elisson Reis

### 1) KART

O Kartismo começa a modificar os hábitos dominicais dos guaranos. Poucas são as pessoas que hoje não conhecem Manoel Palhares, Amir Nasr, Sandro Ferrari, Rafael Badra, etc.

Como se vê, as boas promoções sempre encontram eco junto a população.

### 2) ADMINISTRAÇÃO

E a Administração do Guará se encontra fechada, pois o prédio apresenta problemas. Será que já não havia sido detectado por funcionários da casa (engenheiros, fiscais de obras, etc.)? É de lascar!

### 3) ASSOCIAÇÕES

Inicia-se verdadeira guerra entre as várias associações do Guará. A Associação dos Moradores do Guará (?) eleita por setenta pessoas, abre cargas num jornal de Brasília, contra a Associação das Donas de Casa (?) eleita por 13 votos.

Representatividade é isto! Imaginem se tivessem sido eleitos por, pelo menos, 10% dos moradores da cidade.

### 4) UNIDADE E VIZINHANÇA

É grande a afluência ao clube nos fins de semana. Pena que esteja instalado num local tão acanhado e tenha tão poucas opções. Apesar dessa limitação, não deveria ficar fechado nos feriados a exemplo do que ocorreu no dia 15 de novembro.

### 5) TRÂNSITO

"Recentornando" ao assunto, foi de uma infelicidade total a colocação daquele retorno quase dentro do Posto Esso.

Toda sexta-feira dá uma tremenda mão-de-obra trafegar naquela área, pondo em risco não só os automóveis como também os pedestres que por ali circulam.

Não seria possível retirá-lo deixando somente o localizado mais abaixo?

### 6) PENSAMENTO

"As plantas se moldam pela cultura e os homens pela educação": (Rousseau)

## Afinal, o que é o Encontro de Casais?

Realizado com muito sucesso pelas igrejas católicas do Guará, o Encontro de Casais Com Cristo é ainda uma atividade sobre a qual o público geralmente dispõe de muito poucas informações. Na verdade, tanto os padres como os encontristas parecem um pouco reticentes ao comentar o assunto, e não entram em maiores detalhes. "No começo as pessoas chegam sem saber exatamente o que é o encontro", reconhece o padre Antônio Chirulli, da Igreja Divino Espírito Santo, situada na EQ 32/34. Com bastante experiência no assunto, por já ter coordenado inúmeros encontros no Estado de São Paulo, antes de ter sido transferido para Brasília, ele esclarece que o Encontro "não é, como alguns pensam, um meio de re-

solver problemas da esfera da saúde, da esfera psicológica". Tanto o padre Antônio como o padre Waldir, da Igreja São Paulo Apóstolo, situada na QE 07, definem o Encontro de Casais com Cristo como uma forma de os casais aprofundarem sua vivência cristã, um encontro de fraternidade, unidade, amizade, um aperfeiçoamento da vida conjugal através do encontro com Cristo, em busca de uma harmonia em todos os níveis no lar.

Todavia, enquanto o padre Antônio Chirulli informa que os casais que participam da atividade na sua Paróquia não são o que se poderia chamar de casais-problemas — "na verdade até prefiro os que não têm grandes problemas conjugais" — o padre Waldir mostra outro enfoque: "Existem casais

com problemas de desentrosamento, que necessitam de orientação espiritual, de orientação sobre a educação dos filhos, enfim, de orientação sobre como deve ser a vida em uma família cristã. Há inclusive a participação de casais que fazem palestras, dão testemunhos de seus exemplos, mostram como alcançaram a harmonia no lar".

### A REVISÃO NO MINI-ENCONTRO

Decorrido algum tempo da realização do Encontro, é realizado um Mini-Encontro, onde, segundo o padre Antônio Chirulli, "é feita uma revisão, uma checagem dos resultados obtidos". Na Igreja de São Paulo Apóstolo, conforme explica o padre Waldir, após o "Mini-encontro, "que é uma espécie de aperfeiçoamento", os ca-

sais passam a participar mais diretamente dos diversos trabalhos desenvolvidos pela paróquia, como as Pastorais da Saúde, dos Noivos, da Catequese, do Batismo, etc.

Os resultados obtidos pelo Encontro de Casais com Cristo, de acordo com o padre Chirulli, são muito bons. "Os grandes beneficiados, além dos próprios casais, são os filhos, os primeiros a notarem uma melhoria no clima familiar, sentindo que passam a ser tratados de formal diferente, com mais atenciosidade, mais afetividade". Ainda segundo ele, o número de pessoas que procuram participar do Encontro é muito grande. "Na realidade, temos uma longa fila à espera de vagas, pois infelizmente não podemos atender a todos".

**Concord**  
TAPEÇARIA E DECORAÇÕES LTDA.

Confecção de Cortinas - Almofadas - Móveis e Estofados e Capotaria

QI 20 - Bl. "B" - 23 - Fones: 568-3398 e 568-9154  
QE 24 - Bl. "A" - L/3 - Fone: 568-7331

Anuncie no  
**JORNAL DO GUARÁ**

Ligue

567-4164

e 568-2286



## Cadê a sinalização do retorno?

Há cinco meses reclamamos que foi construído um retorno de acesso do Guará II ao Guará I, entre as QE 26 e QI 22. Mas faltou a sinalização indicando o retorno, uma vez o motorista que o utilize vem de um plano inferior da pista, não tendo, portanto, visão desse retorno.

Até hoje não foi providenciado a sinalização, e muitos continuam fazendo a passagem mais embaixo, pela contramão, pois ainda não descobriram o retorno. Quando acontecer um acidente sério ali, vão lembrar de colocar a sinalização. É sempre assim.

## E o Centro Comunal?

A Terracap colocou o terreno destinado ao Centro Comunal I, situado entre as quadras 13 e 24, em licitação, há cerca de cinco meses. Até hoje ninguém tem notícias do resultado da licitação. Ao que parece, o terreno não interessa a ninguém, principalmente pelo alto preço estipulado, pela Terracap.

Aliás, a Terracap, nas licitações no Guará, tem demonstrado que acompanha com interesse a incrível valorização da cidade. O preço dos seus lotes não ficam a dever aos pedidos por qualquer imobiliária. A diferença é que a Terracap não compra os lotes.

## Lobo com cheiro de gambá

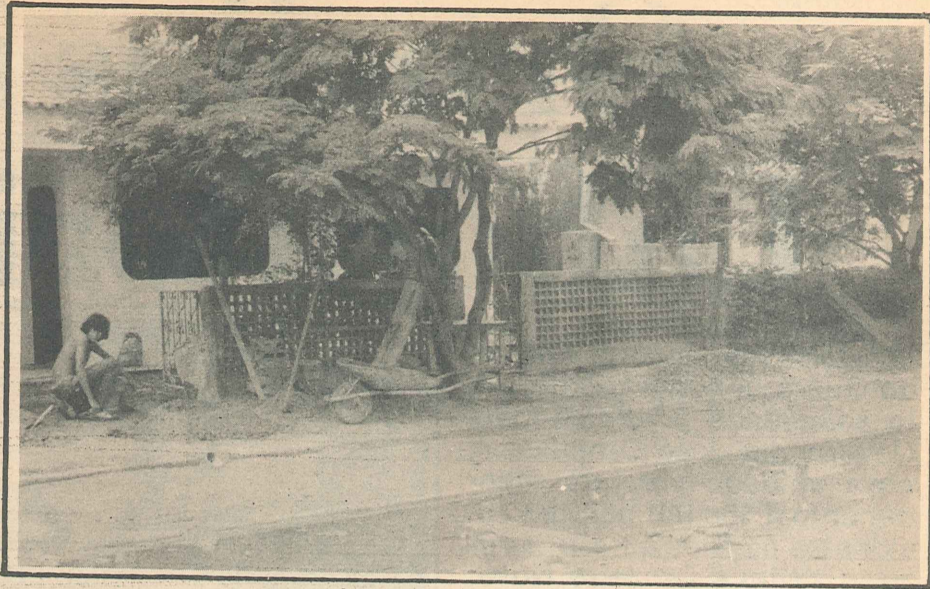
Guará é um lobo, mas está parecendo um gambá. Pelo menos o cheiro que está sendo exalado das lagoas de oxidação e dos córregos próximos em certos dias é de entortar qualquer nariz.

Não estamos pedindo que se co-

loque colônia na água e nem spray perfumado no ar. Mas que tal fazer uma limpezinha nos córregos de vez em quando? Se o cheiro piorar mais, nem leão aguenta esse gambá, ou melhor, esse lobo.

## ONDE FICA O CORREIO?

INFORME-SE EM SERVIÇO. NA PÁGINA 19



## Chuvas põem moradores em risco

Pode até não parecer, mas a foto é do Guará. Há cinco anos que os moradores do Conjunto "R" da QI 11 vêm sofrendo com uma lagoa que se forma quando chove. Como não tem para onde escoar, a água empossa por vários dias, acumulando também lixo e formando um verdadeiro ninho de reprodução de pernilongos.

Quem mais é incomodada é dona Lázara Alves dos Santos, da casa 114, que às vezes, quando a chuva é forte, tem que compartilhar sua casa com as águas da rua. A boca-de-lobo da rua foi colocada acima do nível da parte mais baixa, fazendo com que as águas somente desapareçam por evaporação.

Dona Lázara diz que já reclamou várias vezes à Administração, mas obtém sempre a resposta de que falta verba. Enquanto isso, ela e os vizinhos têm que prender em casa os filhos menores, para que eles não corram o perigo de pegarem doenças ou serem picados por insetos que habitam as águas. Os moradores estão pensando inclusive num mutirão para realizar o conserto por conta própria.

"Se oferecessem um prêmio para a rua pior cuidada, certamente a nossa ganharia", conclui indignada dona Lázara Alves dos Santos, que mesmo assim acaba de reformar sua casa.

## Quebra-molas ou estraga carros?

A grande velocidade desenvolvida por alguns motoristas nas ruas residenciais do Guará sempre se constituiu em fator de preocupação por parte dos moradores com a sua segurança e com a segurança de seus filhos. Como forma de defesa, muitos reagem construindo quebra-molas nas ruas, artifício que obriga até mesmo os motoristas mais irresponsáveis a moderar a sua velocidade, caso contrário, correm o risco de danificarem seus carros. Este tipo de reação dos moradores é bastante compreensível. Entretanto, a colocação de quebra-molas, segundo o Detran, não pode ser feita de modo indiscriminado e deve obedecer certas normas, para não colocar em risco a segurança dos próprios motoristas e nem atrapalhar a fluidez do tráfego (veja matéria abaixo).

Assim, justamente por considerarem que muitos quebra-molas existentes no Guará estão instalados de forma irregular, alguns moradores estão fazendo reclamações. E até mesmo já conseguiram, junto ao Detran, a retirada de alguns deles. Um dos que mais reclamam, o proprietário da Panificadora Natal, na QE 28, Natal Batista de Faria, diz compreender a preocupação dos moradores com a velocidade dos carros, "pois eu também tenho filhos", mas considera que a instalação de quebra-molas no Guará está sendo feita de maneira indiscriminada e abusiva. Em muitas ruas, diz ele, "são colocados até mesmo três quebra-molas, sem que sejam respeitadas normas sobre a altura, a pintura e a sinalização dos mesmos. Por isto, muitos carros acabam sofrendo danos". Natal, que prefere chamar os quebra-molas irregulares de "estraga-carros", protesta também contra a sua

instalação nas proximidades do comércio, em locais de descarga de mercadorias e junto aos estacionamentos. E exemplifica: "Se um consumidor que tenha carro tiver que escolher entre comprar num estabelecimento comercial situado em rua com quebra-molas e um cuja rua tenha um trânsito mais livre, é lógico que preferirá o segundo. Além disso, no meu caso, quando caminhões vêm entregar farinha de trigo na minha padaria, são obrigados a trafegar pela contramão, para contornarem os quebra-molas, pois geralmente estão transportando toneladas de carga".

DESENTENDIMENTO  
Até mesmo da parte da Adminis-

tração Regional se ouve manifestações de descontentamento. Isto porque alguns moradores, ao invés de encaminharem o pedido de colocação de quebra-molas primeiro à Administração Regional, para que ela, por sua vez, o encaminhe ao Detran, segundo o procedimento normal, preferem procurar diretamente o órgão de trânsito, o que acaba gerando desentendimentos. Um dos exemplos foi a colocação de quebra-molas na pista que contorna as casas da Marinha, ao lado da Escola Classe n.º 05 autorizada pelo Detran. Segundo a Administração, se ela tivesse sido ouvida, opinaria contra a construção, pois aquela via é de circulação, e não de lição. Mas, mesmo não se con-

tornando, vê-se impossibilitado de tornar sem efeito este tipo de decisão sobre o trânsito do Guará, já que o assunto pertence à esfera de competência do Detran.

Todavia, determinados moradores, inconformados, estão dispostos a lutar pela remoção dos quebra-molas que consideram prejudiciais ao trânsito. Mário, da Panificadora Milu, na QE 30, já conseguiu a retirada de um deles na QE 15, por intermédio de um abaixo-assinado encaminhado ao Detran. E Natal Batista de Faria promete seguir o exemplo a respeito de outras ruas. "Se um quebra-molas foi colocado porque alguém pediu, nós também podemos pedir para retirá-lo", argumenta ele.

## RESPOSTA: "ONDULAÇÕES TRANSVERSAIS"

### AS NORMAS

Qualquer pessoa que deseje instalar um quebra-molas aqui no Guará, deve, primeiramente, organizar um abaixo-assinado com a participação de parcela significativa de vizinhos, e encaminhá-lo à Administração Regional. O pedido é então entregue pela Administração ao Detran, para que o órgão decida sobre a conveniência ou não de conceder a autorização. Caso concorde com a instalação, o órgão de trânsito exige que os moradores obedeçam certas regras, que dizem respeito principalmente à altura, à largura e à pintura do quebra-molas e o material a ser usado na sua construção além da colocação de sinais de advertência.

As normas estabelecem ainda que

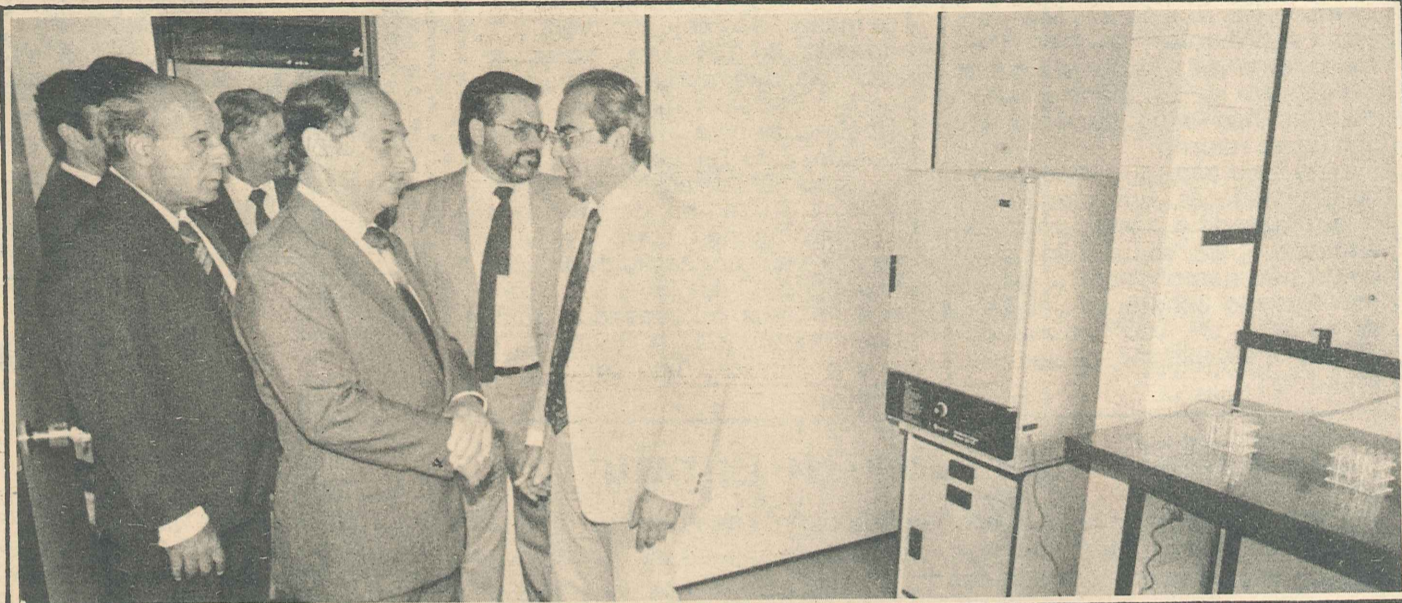
não podem ser instalados quebra-molas em vias com volume de tráfego superior a 600 veículos por hora, a não ser que estudos de engenharia de tráfego feitos no local o justifiquem, assim como em itinerários regularmente usados por veículos de carga. Também não é permitida a colocação das "ondulações transversais" em lugares onde a existência de curvas, lombadas, arvoredos e outras interferências visuais impossibilitem a boa visibilidade por parte dos motoristas. Como muitos moradores costumam reivindicar autorização para a construção de mais de um quebra-molas na mesma rua, o Detran estabelece que a distância mínima entre um e outro deve ser de 50 metros. Já a distância entre o quebra-molas e a esquina deve ser de, no mínimo, 10 metros.



# Ornellas inaugura Laboratório do Guará

Em funcionamento o Laboratório Regional de Análise do Guará, inaugurado durante solenidade presidida pelo Governador José Ornellas. A nova unidade prestará atendimento a 158 mil pessoas residentes no Guará I e II, Cruzeiro Velho e Cruzeiro Novo, Núcleo Bandeirante e adjacências, o que representa ponderável vantagem para essas populações, que até então eram atendidas em hospitais do Plano Piloto.

Presentes também à solenidade, dentre outras personalidades, os Chefes dos Gabinete Civil, Jorge de Moraes Jardim Filho, do Gabinete Militar, Coronel Fernando Brandão, os Secretários Jofran Frejat, de Saúde, César Rômulo Silveira Neto, do Governo; José Horácio da Costa Aboudib, de Serviços Públicos; o Dr. Tito Figueroa, Presidente da Fundação Hospitalar (e novo Secretário de Saúde, com a nomeação de Frejat para Secretário Geral do Ministério da Previdência e Assistência Social); e o Administrador do Guará, Professor Pinheiro Brandes.



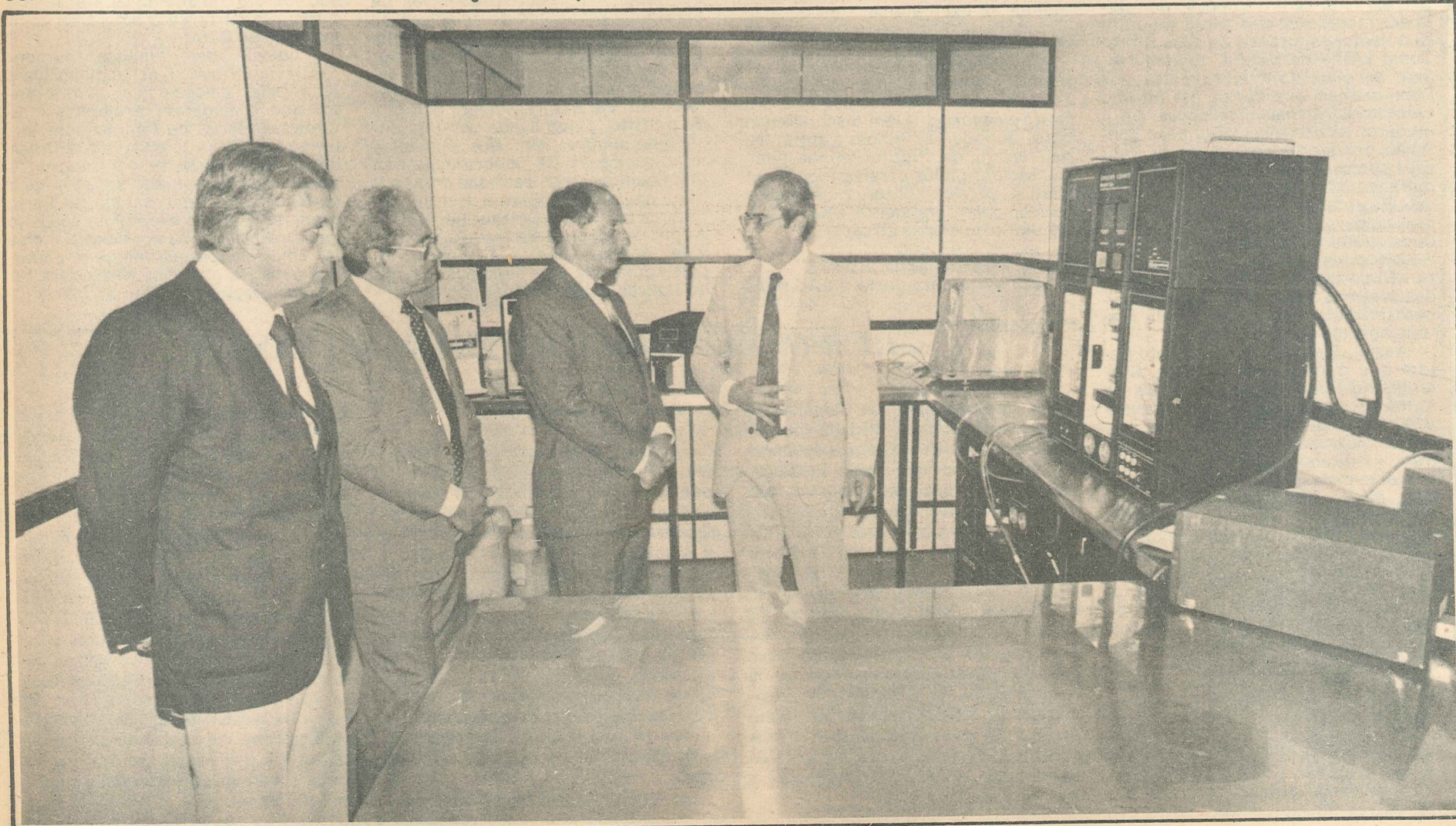
O Laboratório Regional de Análises está instalado no subsolo do Centro de Saúde n.º 4, na QE 23 do Guará II, tendo sido construído com recursos próprios da Fundação Hospitalar. Está capacitado a realizar exames de Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Urinálise/Parasitologia (concentração) e de Bacteriologia (contando, para isso, com uma câmara Asséptica). O GDF aplicou na construção e instalações a importância de

Cr\$ 59.029.821,00 (nas obras) e mais Cr\$ 55.049.000,00 em equipamentos e material permanente. O Dr. José de Mattos Carvalho é o Diretor do Laboratório.

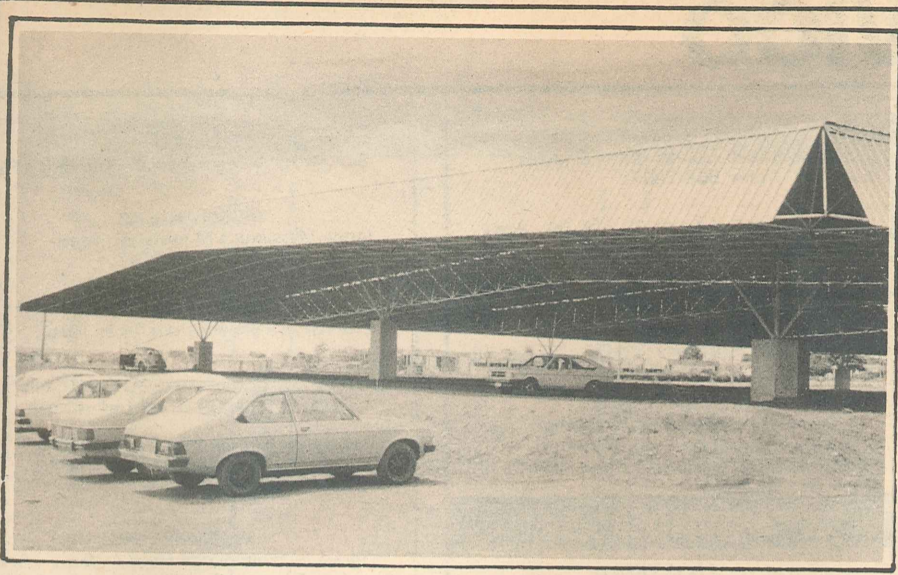
Discursou o então Secretário de Saúde, destacando a importância do novo Laboratório em termos de tranquilidade e conforto para a população da área de sua abrangência, e, a propósito de sua ida para o Ministério da Previdência, agradeceu o apoio e a colaboração sempre recebi-

dos do Governador, dos Secretários de Estado, dirigentes e funcionários da Secretaria de Saúde e da Fundação Hospitalar, fazendo uma apreciação sobre as obras realizadas ou em realização no âmbito da Pasta.

De improviso, o Governador José Ornellas agradeceu a colaboração do Secretário Frejat enaltecendo a atuação que o novo Secretário-Geral do MPAS teve na equipe administrativa do DF.







## Feira nova

### Mais dois meses de atraso

O atual período de chuvas, segundo o Administrador Regional Francisco Brandes, determinou mais um atraso na conclusão das obras da feira nova do Guará, que estava prevista para novembro deste ano, mas agora só irá acontecer no final de janeiro ou no início de fevereiro de 84. Originalmente, a inauguração da obra fora marcada para setembro de 83. Contudo, precisou ser adiada para novembro, devido a problemas de verbas. Brandes, porém, informa que o orçamento da construção da feira, cuja licitação para a terceira etapa de obras foi feita há dias, já está fechado em aproximadamente 250 milhões de cruzeiros.

Entretanto, ele faz questão de reafirmar que esse custo não será repassado para os feirantes e, conseqüentemente, para os consumidores, como temem alguns, "pois a obra tem um caráter eminentemente social". O objetivo, diz o Administrador, "é apenas o de proporcionar mais conforto tanto aos feirantes quanto à população. A cobertura, principalmente, irá beneficiar a todos. Caso chova, ninguém mais precisará sair correndo para casa, pois elementos como o Sol e a chuva não

mais interferirão negativamente como antes".

Animado, Francisco Pinheiro Brandes assegura todas as restrições que alguns feirantes haviam feito ao projeto da feira nova já foram totalmente superadas. "Agora, pelo contrário", diz, "sempre que eu vou à feira velha sinto uma certa expectativa, uma certa euforia com a transferência para a nova". E os preparativos para a mudança estão começando a ser feitos. Dentro de alguns dias começarão a ser realizadas reuniões com os feirantes para que seja feita a definição dos procedimentos necessários à transferência para a feira nova. Preocupado em tranquilizar feirantes e consumidores, o Administrador Regional garante que, apesar da cobertura e das instalações modernas, "a feira vai continuar mantendo os seus aspectos tradicionais, constituindo-se em um ponto de aglutinação cultural, com curiosidades, como o homem da cobra, produtos baratos e generalizados, enfim, tudo o que faz a feira ser freqüentada por grande número de pessoas do próprio Guará e de outros lugares, inclusive por autoridades, como ministros de Estado, que são vistos comprando no local nos sábados e domingos".

# Guerra aos pernilongos

## O inimigo, por enquanto, sob controle

Finalmente parece que os pernilongos que infestaram o Guará nos últimos meses foram derrotados pelo intenso combate movido contra eles por órgãos do GDF, como o Instituto de Saúde, a SUCAM, a CAESB e o SLU, além da Administração Regional. Entre os moradores das quadras que forram mais afetadas pelo problema, a sensação agora é de alívio, pois a quantidade de insetos que ainda aparecem nas suas casas é praticamente insignificante. Entretanto, o diretor do Instituto de Saúde, Dr. Leonardo de Almeida, adverte: "A menos que a população colabore, não deixando formarem-se novos focos de pernilongos, eles ainda poderão voltar a incomodar".

O Administrador Regional do Guará, por sua vez, diz que "agora a população respira aliviada. De minha parte, não só na qualidade de Administrador, como também na de morador da cidade, sinto-me muito grato com o resultado dos trabalhos de combate aos pernilongos". Ele explica que esses bons resultados foram obtidos porque o tratamento do principal foco dos insetos, as lagoas de oxidação existentes ao lado do Guará, foi finalmente feito com a freqüência tecnicamente aconselhável, ou seja: uma vez por semana.

### MORADORES SATISFEITOS

Segundo o depoimento dos moradores das quadras próximas às lagoas, "a situação agora melhorou bastante". Nilda das Neves, da QE 36, por exemplo, diz que "já posso até mesmo abrir as portas e janelas. Antes, se eu fizesse isto por volta das 17 ou 18 horas, a minha casa era invadida pelas muriçocas". Próximo à sua rua, na QE 32, Adélia dos Santos, satisfeita, afirma que "agora já estamos dormindo mais tranquilamente, graças a Deus. Tomara que eles não voltem, pois a gente precisa de sossego para viver". Todavia, diversas pessoas, como é o caso de Lindonete Mendes, moradora da QE 21, apesar de confirmarem a redução do número de pernilongos, reclamam do súbito aumento da quantidade de moscas, notadamente nas proximidades das lagoas.

Mas, no Instituto de Saúde, a preocupação é outra. "A população precisa ser esclarecida de que não adian-

ta apenas ficar todo mundo contente com a melhora da situação. Para que seja mantido o atual nível das coisas, é preciso que ela também colabore, não deixando ocorrer a formação de novos focos de insetos", adverte o Dr. Leonardo de Almeida. Segundo ele, os moradores devem evitar a formação de poças d'água nas proximidades das suas residências, bem como o acúmulo de água em garrafas e latas velhas, nos xaxins de plantas e, principalmente, em pneus velhos, locais que servem como grandes criadouros de insetos. Caso esses cuidados não sejam observados pela população do Guará, explica o Dr. Leonardo, o principal foco dos pernilongos deixará de ser as lagoas de oxidação e passará a ser as residências. Em todo caso, ele acredita que, com a continuação do tratamento das lagoas e a colaboração da população, será possível controlar a situação até que as lagoas sejam definitivamente removidas, com o início do funcionamento da estação de tratamento de esgotos do Lago Paranoá, em 1985.

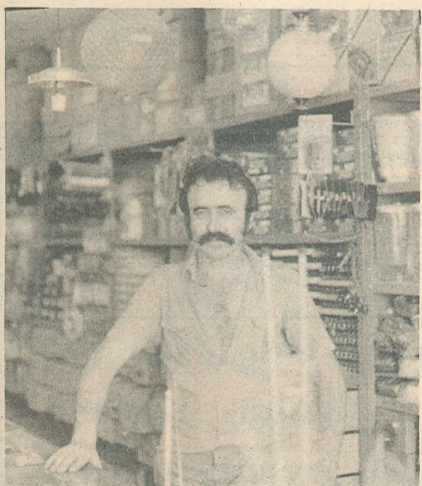
### NOVOS EQUIPAMENTOS

Além disso, a preocupação manifestada por alguns de que, com a rotina do tratamento das lagoas, os pernilongos se tornem imunes aos inseticidas que a SUCAM fornece para serem ali aplicados, ainda segundo o Diretor do Instituto de Saúde, não procede. "Nesse caso, nós simplesmente mudariamos o tipo de inseticida, como fazemos no caso dos ratos", tranquiliza ele. E acrescenta: "Para aumentar a eficiência do tratamento, a CAESB acaba de comprar e entregar ao Instituto de Saúde um barco, que será utilizado exclusivamente para a aplicação de inseticidas nas lagoas. Antes, estávamos utilizando um outro barco, emprestado por aquele órgão. Nós também estamos comprando mais equipamentos, como o denominado Ultra Baixo Volume (UBV), usado para matar as muriçocas na fase adulta, através da pulverização de microgotas, que ficam em suspensão no ar".

### OUTRO FOCO

Entretanto, para que o combate aos pernilongos seja mesmo de total eficiência, ainda está faltando atacar um de seus grandes focos, que é o charco existente nos fundos do Carrefour. A Secretaria de Viação e Obras alega não poder fazer a terraplanagem do local devido a falta de verbas.

## Elétrica Lara



Na Elétrica Lara você encontra toda a linha de materiais elétricos pelos preços mais baixos do Guará.

E se sua enceradeira, liquidificador, secadeira, transformador, ferros elétricos, chuveiros, etc. apresentarem qualquer defeito, a Elétrica Lara conserta e dá garantias.

QE 07 - Bl. "B" - Fundos BRB - Fone: 567-2073.

## Quanto custa a ORTN?

Confira em SERVIÇO, página 19

## Rua mais Bem Cuidada

### INSCREVA SUA RUA ATÉ O DIA 20

As inscrições para a escolha da Rua Mais Bem Cuidada do Guará vão ser encerradas no próximo dia 20 e quem desejar inscrever-se, ainda está em tempo. Basta procurar a Administração Regional. O prêmio será uma bicicleta Caloi, oferecida pela Associação Comercial, a ser sorteada entre os moradores da rua vencedora. A Rua Mais Bem Cuidada será escolhida por uma comissão integrada pelo Administrador Regional, o presidente da Associação Comercial, o presidente do Grupo Representativo da Comunidade, o presidente da Associação dos Moradores do Guará, representantes do Rotary, Lions, lojas maçônicas e o editor do JORNAL DO GUARÁ.

Na escolha vão ser considerados a conservação das placas indicativas, das faixas verdes

em frente aos lotes, meios-fios e calçamentos, além da aparência e conservação das casas.

### O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

O concurso para a escolha da Rua Mais Bem Cuidada do Guará, lançado pelo JORNAL DO GUARÁ, com o patrocínio da Associação Comercial e colaboração da Administração Regional, acaba de ganhar mais um esforçado colaborador: o presidente da recém-criada Associação dos Moradores do Guará, Wilton Robson, que diz ter encampado a idéia por ser uma das metas de sua associação contribuir para despertar o interesse da comunidade para a necessidade de zelar por suas ruas.

Wilton Robson está percorrendo as ruas da cidade nos finais de semana com o intuito de

incentivar a participação dos moradores e também redigindo textos de abaixo-assinados, os quais entrega aos interessados na campanha, para que eles consigam a adesão de seus vizinhos de quadra. Nessa tarefa, o presidente da associação espera contar com o apoio dos jovens, "que segundo as estatísticas representam 75 por cento da população da cidade".

Ele também acredita que "seria muito importante a participação das outras associações comunitárias do Guará na tarefa de incentivar e organizar os trabalhos". "Eu, por exemplo, vou incluir a concurso na pauta das próximas reuniões da associação, para definir a programação do mês de dezembro, após o encerramento das inscrições. Além disso, estou procurando os diversos órgãos de comunicação de Brasília para fazer a divulgação da campanha".



# SERVIÇO

## FARMÁCIAS

10/12 - 17/12 GRUPO I  
24/12 - 31/12

Drogaria Fernanda - QI 03  
Drogaria Novo Horizonte - QI 06  
Drogaria Paraná - QI 20  
Droga Lene - QI 23  
Drogaria São Cristóvão - QE 07  
Drogaria Horizonte - QE 26  
Drogaria São Jorge - QE 30  
Drogaria Minas Rio - QE 34

03/12 - 10/12 GRUPO II  
17/12 - 24/12

Drogaria Guarã - QI 02  
Drogaria São Tiago - QI 06  
Drogaria Paranoá - QI 11  
Drogaria Topázio - QI 20  
Drogaria Minas Droga - QE 15  
Drogaria Viviane - QE 19  
Drogazan - QE 28  
Drogaria Santa Izabel - QE 32

**DROGARIA FERNANDA**  
Atende-se a domicílio  
QI 03 Bloco B - Loja 11

**DROGARIA PARANOÁ**  
Atende-se a domicílio  
QI 11 Bloco A Loja 36 - Guarã I  
Fone: 568-1687

**DROGARIA TOPÁZIO**  
Atende-se a domicílio  
QI 20 Bloco B - Loja 17 - Fone: 568-4316

**DROGARIA HORIZONTE**  
Atende-se a domicílio  
QE 26 Bloco A Loja 23 - Fone: 568-0323

**DROGARIA SANTA IZABEL**  
Menores preços  
QE 32 Bloco B Loja 22 - Fone: 568-6978

**DROGARIA MINAS RIO**  
Ótimo atendimento a Domicílio  
QE 34 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5992

**DROGARIA VIVIANE**  
Atende-se a domicílio  
QE 19 - Bl. A - Loja 39 - Fone: 568-6223

## DROGARIA PARANÁ



Oito anos atendendo bem e com honestidade

QI 20 - Bl. A - Loja 16 - Fone: 568-7704

## LABORATÓRIOS

**LABORATÓRIO GUARÁ**  
ANÁLISES CLÍNICAS

QE 15 - Bloco B - Loja 15

Guarã II - Brasília - DF.

### CONVENIOS

INANPS - Banco do Brasil - Banco Central - FUNCEF - GEIPOT - Assistência Médica do Guarã - Asminter - Telebrás

## DENTISTAS

**MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS**  
8 às 12 - 14 às 21 hs  
Clínica Geral - RX Convênio com a TCB  
QE 19 - Bl. B - Loja 27 - Fone: 568-7912

**JOÃO RENATO PEREIRA**  
8 às 11:45 e 14 às 20 hs  
Convênios: Cobal, Telebrás  
QE 28 - Bl. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

**PAULO TAKETO MIYASAKA**  
Seg e Sáb. 7:30 às 11 hs  
Ter a Sex. 7:30 às 11:30 e 13:30 às 20:30  
QI 23 - Bl. A - Loja 9 - Fone: 568-4105

**ANA MARIA RODRIGUES**  
8 às 12 - 14 às 21 hs  
QE 24 - Bl. A - Loja 15 - Fone: 568-6423

**WAGNER GARCIA VALÉRIO**  
Seg. à Sex. 7 às 11 hs 13 às 21 hs  
Sábado 7 às 12 hs  
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcepe Serpro, Agepol - Patronal  
QE 15 - Bl. B - Loja 10 - Fone: 568-5747

## MÉDICOS

**GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA**  
Dr. Sílvia Carlos Duarte  
**CLÍNICA GERAL**

*Dr. Luiz Fernando Sicoli*

### Convênios

Unimed, Transbrasil, MEC, Minter, Asmic, S. Prof. Sind. Bancários, S. Cor. Imóveis, Faceb, Caesb, Fassincra, Bic, Embrapa.

QE 07 - Bl. G - Sala 104  
Guarã Center - DF - Fone: 567-2833  
Diariamente a partir das 14 hs.

## CLÍNICA DE OLHOS DO GUARÁ

Dr. Procópio Miguel dos Santos  
Dra. Regina Ribeiro dos Santos

QE 07 - Bl. B - S/219  
Fone: 567-4044 - Ed. Itaipu

## ASSISTÊNCIA MÉDICA DO GUARÁ

EPECIALIDADES:  
Clínica Médica, Reumatologia  
Pediatria  
Ginecologia e Obstetrícia  
Urologia - Cirurgia-Geral  
Telefone: 567-4656

QE 15 - Bl. A - S/111 - Guarã II

## UTILIDADES

**LUZ**  
Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB  
QE 07 - Lote B Loja 8 - Ao lado do BRB

**ÁGUA**  
Companhia de Água e Esgoto - CAESB  
Q. 11 - B. A - Fone: 568-8953

**POLÍCIA**  
4ª Delegacia de Polícia - Centro Comunal de Divisão (Entre QE 15 e QE 26) - Fone: 568-4260

**TELEFONE**  
QE 20 Área Especial - Guarã I - Fone: 568-1189

**CORREIO**  
QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288

**SERVIÇO ELEITORAL**  
QE 15 - Bl. A - Loja 08 - Fone: 567-4067.

**SERVIÇO MILITAR**  
Área Especial do Cave - Fone: 568-2070.

## SAÚDE

Inspetoria de Saúde - QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867.

Centro de Saúde nº 03 - QE 06 - Área Especial - Fone: 568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Médica  
QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF - QE 23 AE Hospital - Fone: 568-3476

## TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho  
Área Especial do Cave - Anexo à Administração Regional - Fone: 568-2070.

## ENTIDADES

**ESCOTEIRO**  
Grupo de Escoteiro "João XXIII" - Centro Comunal nº 1 - Área Especial

**MEJOR TRABALHADOR**  
Templo do Amor Universal  
Área Especial nº 08 - Em frente à FO 34/36.

**MASSOM**  
Loja Massônica Mutirão nº 11  
QE 20 - Área Especial C

Loja Massônica Cavalheiros da Ordem do Templo nº 12 - Área Especial Lote G  
Fone: 568-0799

Loja Massônica Duque de Caxias nº 13  
Área Especial, nº 8 - Fone: 568-0119

**ROTARY**  
Rotary Club do Guarã - QE 34 - Conjunto G - Casa 44 - Fone: 567-3730.

## IGREJAS, TEMPLOS

**CATÓLICAS**  
Paróquia Divino Espírito Santo  
EQ 32/34 - Fone: 568-1437 - Missas:  
Segunda a Sexta - 7:00 e 19:30hs; Sáb - 17:00 e 19:30hs; Dom - 7:00, 9:00, 18:00 e 19:30hs.

Capela Maria Imaculada  
EQ 15/17 - Missas: Seg a Sáb - 19:00hs;  
Dom - 8:00, 10:00 e 19:00hs.

Paróquia de São Paulo Apóstolo  
QI 07 - Área Especial - Fone: 568-1558  
Missa: Seg a Sáb. - 18:00, 19:00 e 20:00hs  
Dom - 7:00, 8:00, 9:00, 18:00, 19:00, e 20:00hs.

**PRESBITERIANAS**  
Igreja Presbiteriana - QE 06 - Área Especial - Fone: 556-7692 - Quartas: 20:00 culto de cresc. espiritual - Dom. 9:00 - Esc. Dom. 19:30 - culto.

Igreja Presbiteriana Renovada  
QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743 - Quarta: 20:00 - culto; Dom: 9:00 esc. dom. e 19:30 - culto.

**IGREJA PRESBITERIANA DO GUARÁ II**  
EQ. 30/32 - Área Especial "C", Domingo: 9:30 - Esc. Dom.; 19:30 - Culto de Louvor, Quartas: 19:30 - Culto de Louvor.

**BATISTAS**  
Igreja Batista Betel - QE 04 - Área Especial 1

Primeira Igreja Batista do Guarã  
QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia  
EQ 24/26 - Área Especial - Tel. 568-1186

**MESSIÂNICAS**  
Igreja Messiânica Mundial do Brasil  
QI 04 - Conj. U - Casa 134

**SEICHO NO IE**  
EQ 13/15 - Sábados das 14 às 18hs.

**IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)**

EQ 34/36 - Fone: 568-2692 e 568-2372.  
Reuniões: Domingo - 8:00, 8:50, 9:50, 16:50 e 17:50hs.

**ASSEMBLÉIAS**  
Igreja Assembléia de Deus - QE 11 - Área Especial - Fone: 568-1062 - Culto: Dom. 19:30

## ESPÍRITAS

Templo do Amor Universal  
Área Especial 8 - Em frente a QE 34/36  
Fone: 568-7339

Centro Espírita André Luiz  
QE 16 - Área Especial A - Fone: 568-4058

## ESCOLA INFANTIL

### Garibaldo



Maternal e Jardim de Infância  
8 anos de experiências e uma equipe selecionada.

QI 04 - Conj. "J" - Lote 65  
Fone: 568-2596

## COSTUREIRAS

**CÉCILIA CAETANO**  
Setor de Oficinas - Con. C lote 11  
Guarã II

**D FIUCA**  
Costura masculina e feminina  
QE 19 Conjunto C casa 36 - Guarã II  
Fone: 568-5714

**DALZA OLIVEIRA** - QE 34 - Conj. I - Casa 35 - Fone: 568-8846

## DISCOTECAS

Discoteque com a Equipe DRÁCULA. Todos os domingos às 20:00hs. Em benefício do C.R. Guarã. Salão do CAVE, ao lado da feira.

Se você conhece alguma entidade no Guarã que não faça parte destas páginas, informe ao JORNAL DO GUARÁ. Você estará prestando um serviço à comunidade.

**MAX JUNIOR**

Sorvetes e sanduíches

O ponto de encontro do Guarã

Venha experimentar!

QE 07 -- Fundos do Marrom Glacê



# SERVIÇO

## ENTREGA DE GÁS

DEZEMBRO		GUARÁ I					
Dias	02	MINASGÁS	SUPERGASBRÁS	01	QE 21 e 26	02	GUARÁ II
	03			QE 34	03	QE 30	
	05			QE 28	06	QE 13 e 24	
	07			QE 30	07	QE 26	
	09			QE 13	12	QE 15	
	10			QE 26	13	QE 23, 25, 27 e 31	
	12			QE 15	14	QE 17	
	16			QE 21, 25, 27 e 31	15	QE 19	
	17			QE 17	16	QE 21 e 36	
	20			QE 19	17	QE 34	
21	QE 21 e 36	20	QE 32				
22	QE 34	21	QE 28				
23	QE 34	26	QE 30				
24	QE 21 e 36	27	QE 13 e 24				
26	QE 34	28	QE 26				
27	QE 34	29					
30		30					
31		31					

## MODA

### LUZIA MODAS



ONDE A MODA ESTÁ SEMPRE EM DESTAQUE

QE 32 - Bloco "B" - Loja 26 - Fone: 567-2335

### Sapataria Klei's



CALÇADOS  
CINTOS E  
BOLSAS  
CONSERTOS

Fone: 567-1466

QE 15 Bloco A - Loja 02



### MON CHERRY

BOUTIQUE, PERFUMARIA E CABELEIREIRAS

Brevemente em novas instalações para o melhor conforto da sua clientela. VENHA COMPROVAR

QE 34 - Bloco "A" - Loja 22  
Fone: 568-8604

### LIVRARIAS



## Livrapel

LIVRARIA E PAPELARIA AGORA NO GUARÁ

Fone: 568-8166

QE 07 Lote G S/ 106

### CABELEIREIROS

JU CABELEIREIROS

Onde o seu cabelo recebe melhor tratamento. Atende-se também a domicilio - QE 34 - Conj. E - Casa 40

Fone: 567-5728

### BANCOS E POUPANÇAS

BAMERINDUS DO BRASIL S/A  
QE 20 - Bloco "A" - Loja 04  
Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA  
QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7  
Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
QE 20 - Bloco - "A" - Lojas 28/36  
Fone: 568-3092

QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23  
Fone: 567-2266



Sempre o melhor atendimento.

Informações — pedido de gás e Assistência Técnica:  
Fones: 233-6159 - 233-1076 e 233-0631



— O melhor serviço

Pedidos de gás  
Assistência Técnica e informações: Telefones:  
**233-2133**  
**233-2734**

### VIDRAÇARIA PIAUIENSE LTDA

Vidros, Espelhos, Molduras e Materiais de Construção.

EQNN 22/24 - Bloco "A" - Sala 107 - Guarirôba -  
QE 28 - Bloco "A" - Loja 15 - Guará II -  
Fone: 567-5620 -

### Anuncie no Jornal do Guará

O anúncio chega a quem te interessa

Fone: 567-4164

ÍNDICES	
Correção monetária	8,4 por cento
Correção cambial	8,47 por cento
Rendimento da caderneta	8,942 por cento
Valor da ORTN em dezembro	Cr\$ 7.012,99
Aluguéis comerciais (anual)	156,57 por cento
Reajuste de preços no CIP	6,72 por cento
Reajuste de cheques do IR (acumulado)	95,4 por cento

### OFICINAS

## Oficina Santa Marta



Serviços: Carro a gasolina, álcool e diesel - Área Especial 2A - Conj. E

### ASSESSÓRIOS

## MAGNO ESCAPAMENTOS

LINHAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS

QE 24, BLOCO A, LOJA 07.  
FONE: 567-2033

GUARÁ II-DF  
PROMOÇÃO



Sport Fiat de Cr\$ 9.500 por Cr\$ 6.000 colocado.

### DETRAN

Posto Volante 2ª, 4ª e 6ª  
Agência do BRB - QE 07

### Saia de Casa

GALERIAS DE ARTE

ANEXO DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA - VIA N/2 NORTE - SETOR CULTURAL NORTE

de segunda a sexta das 9: 00 às 21: 00 horas e aos sábados e domingos das 14: 00 às 18: 00hs.

GALERIA DO TÉRREO DO TNB

D. J. OLIVEIRA - pintura - até dia 22/12.

LANÇAMENTO DO LIVRO "CALEIDOSCÓPIO" - de autoria de Victor Tanuri - dia 02/12, às 18: 30 horas.

GALERIA DO 1º ANDAR DO TNB

"PRESÉPIOS ARTESANAIS" - até dia 05/12.

GALERIAS DA AVENIDA W/3 SUL - QUADRA 508

GALERIAS "A" e "B"

das 13: 00 às 21: 00 horas.

EXPOSIÇÃO ARTESANAL DO INCRA - até dia 05/12.

VI SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DAS CIDADES-SATÉLITES - abertura dia 07/12, às 18: 00 horas. A exposição ficará aberta até dia 31/12.

CINE BRASÍLIA - ENTREQUADRAS 106/107 - SUL

**FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL**

### LOTÉRIAS

## LOTEBAR

Esportiva - Federal - Loto -  
QE 07 - Galeria Cine Karim  
QI 06 - Ao lado do Cartório.



**Cr\$ 150 mil pelo novo uniforme do C.R. Guará**

# INSCRIÇÕES TERMINAM DIA 15

Termina dia 15 de dezembro o prazo para a entrega das peças que concorrerão ao prêmio de Cr\$ 150 mil para quem criar o melhor uniforme para o C.R. Guará. Os envelopes, lacrados, deverão ser enviados para o JORNAL DO GUARÁ, QE 34 Bloco A sala 102 — Guará II, com nome e endereço completos dos concorrentes.

Se você é um bom desenhista, aproveite a oportunidade e seja o responsável pelo novo uniforme do C.R. Guará e ganhe esta "grana". Leia o regulamento com atenção, e mãos à obra.

### REGULAMENTO

**A** — Os desenhos deverão ser feitos utilizando um espaço de, no mínimo 10cm X 10cm para o escudo, e 15cm X 15cm para a camisa (a proporção fica a critério do concorrente, ou seja, dentro desse espaço, poderá ser utilizado apenas um dos limites).

**B** — Uniformes A e B — O escudo deverá ter um lobo que é o patrono do clube, e caso se deseje utilizar letras ou nomes, estes deverão se relacionar ao CLUBE DE REGATAS GUARÁ, e, também, caso se deseje colocar datas, 1959 foi ano de fundação do Clube.

**C** — As cores do clube deverão ser pintadas em laranja, preto e branco.

**D** — Cada participante poderá participar com

quantas desejar.

**E** — Somente serão aceitas peças com pseudônimo. O nome do concorrente deverá vir no cupom dentro de envelope lacrado, que somente será aberto pela Comissão julgadora após a escolha do escudo e do uniforme, para identificar o nome do vencedor através do Pseudônimo que também constará do Cupom. (Assim, evita-se que se conheça o nome do autor antes do julgamento).

**F** — O mesmo concorrente poderá ser o ganhador dos três prêmios.

**G** — A Comissão Julgadora será formada pelo presidente do Clube de Regatas do Guará, o presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Guará, o editor do Jornal do Guará, pelos representantes das três torcidas organizadas do Clube, pelo jogador que joga há mais tempo no time do C.R. Guará, e por um artista plástico que more no Guará.

**H** — Não poderão inscrever-se o Administrador Regional, bem como seus parentes e assessores (do gabinete), o presidente do Conselho Deliberativo do C.R. Guará, ou seus parentes, o presidente do C.R. Guará, ou seus parentes, e qualquer membro da diretoria do C.R. Guará.

**I** — As disposições que não constem deste Regulamento serão definidas pela Comissão Julgadora.

A opinião de que o gramado do estádio do Cave é o pior entre os dos estádios profissionais de Brasília é unânime entre jogadores, crônica e profissionais que participam do futebol local.

Mas a partir do ano que o gramado do Cave não carregará mais essa fama, garante a diretoria do C.R. Guará e o Administrador Regional. O gramado passará por uma reforma total no período de férias dos jogadores, voltando a ser utili-

zado somente a partir do campeonato nacional de 84.

**UTILIZADO PARA PELADAS**  
A principal razão do péssimo estado do gramado do Cave é a quantidade de jogos realizados nele. Além de jogar, o C.R. Guará tem treinado também no gramado.

O estádio é utilizado frequentemente para a realização de jogos que nada tem a ver com o futebol profissional. Como o Cave pertence à Administração Regional, o administra-

dor diz que o estádio sempre solicitado por influências de autoridades e políticos para jogos sem nenhuma importância.

A própria Administração frequentemente utiliza o gramado do Cave para realizar "peladas" entre os seus funcionários. O gramado do Cave poderia ser poupado, pois existe ao lado do Pinheirinho com um gramado até melhor. Talvez o importante é se sentir dentro de um estádio e satisfazer o ego de um ser um Zico ou Pelé, mesmo sem torcida.

## Na Sandiz é fácil ser Papai Noel.



**Tudo o que você espera de uma grande loja.**

**SANDIZ**

PARK SHOPPING - EPIA, 6580  
Das 10 às 22 horas. Sábado das 9 às 22 horas.

## Poster do C.R. Guará

Encarte especial da edição de dezembro do JORNAL DO GUARÁ

# MARROM GLACÊ

RESTAURANTE E PIZZARIA

Serviço a La Carte de terça a domingo

A excelente seresta com o consagrado seresteiro Indio

QE 7  
Lote G - Loja A  
Fone: 567-3286